

2  
3

**Ilmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal**

Eu, PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES portador(a)  
do C.N.P.J.... e da I.E. de nº

residente e domiciliado à RUA DOM DUARTE LEOPOLDO nº 83

bairro CENTRO (Ocupação) PODER EXECUTIVO

venho mui respeitosamente requerer: PROJETO DE LEI Nº 31, DE 11 DE MAIO DE 2022, QUE DISPÕE  
SOBRE: "APROVAÇÃO DO PLANO DIRETOR DO TURISMO DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DOS  
PERDÕES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

Nestes Termos,  
P. Deferimento.

Bom Jesus Dos Perdões, 12 de Maio de 2022.

Wallace Bueno  
Assinatura  
Telefone 1140121000

<b>CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES</b>
Número do Anexo <b>1</b>
Número do Protocolo <b>378/2022</b>
Data <b>12 de Maio de 2022.</b>





**PROJETO DE LEI Nº 31, DE 11 DE MAIO DE 2022.**  
**(De autoria do Chefe Executivo Municipal)**

*DISPÕE SOBRE: "Aprovação do Plano Diretor do Turismo do Município de Bom Jesus dos Perdões, e dá outras providências".*

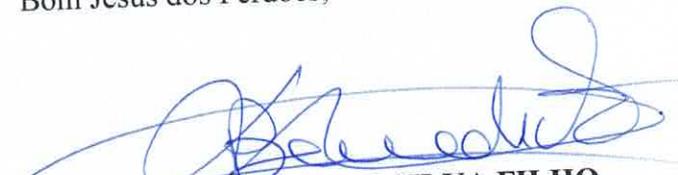
O **PREFEITO DE BOM JESUS DOS PERDÕES** Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu, no uso das atribuições conferidas pelo inciso IV do artigo 62 da Lei Orgânica do Município, sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º.** Esta Lei estabelece normas sobre o turismo no âmbito do Município de Bom Jesus dos Perdões, nos termos do Plano Diretor do Turismo anexo.

**Art. 2º.** Fica aprovado o Plano Diretor do Turismo do Município de Bom Jesus dos Perdões, conforme Anexo I desta Lei.

**Art. 3º.** Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bom Jesus dos Perdões, Estado de São Paulo, 11 de maio de 2022.

  
**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA FILHO**  
Prefeito Municipal





Bom Jesus dos Perdões, Estado de São Paulo, em 11 de maio de 2022.

Ofício n.º 47/2.022

Sua Excelência o Senhor.

Hélio José Viana Gonçalves

Presidente da Câmara Municipal de Bom Jesus dos Perdões.

**JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LEI Nº 31/2022**

**Senhor (a) Presidente,**

Tenho a honra de submeter à apreciação de Vossa Excelência, e por este intermédio à deliberação de seus ilustres pares nessa Egrégia Casa Legislativa, o incluso Projeto de Lei que aprova o Plano Diretor do Turismo do Município de Bom Jesus dos Perdões, e dá outras providências.

O Plano Diretor de Turismo, foi desenvolvido em etapas. Na Etapa I foi especificado o montante de tempo necessário para execução de cada etapa, apresentando as informações necessárias à completa compreensão do trabalho a ser executado, servindo, então, de instrumento base para o acompanhamento e avaliação por parte do Município e da Prefeitura Municipal.

A Etapa II do documento submetido a análise desta Casa, apresenta o Inventário da Oferta Turística do Município, tendo por base as diretrizes traçadas no Termo de Referência formulado entre a Prefeitura Municipal de Bom Jesus dos Perdões e a empresa contratada.

Já o relatório da Etapa III discorre e discute os dados obtidos a partir da aplicação da pesquisa de demanda turística real realizada no Município, para então elaborar análises a respeito da caracterização da demanda turística percebida no Município ao longo de 2021 e no início de 2022.

A elaboração do diagnóstico estratégico da área turística é tratada na Etapa IV e discute os dados coletados com o intuito de obter a avaliação da situação estrutural da atividade turística e a posição competitiva relativa da área no mercado turístico, frente a consumidores e competidores, contemplando desde a oferta e a demanda turística da área do Município, até o





5  
3

estado da infraestrutura e dos serviços básicos, o quadro institucional e os aspectos socioambientais relacionados com as atividades turísticas.

A Etapa IV contempla, ainda, o Prognóstico Turístico, apresentando as estratégias e reflexões que visam alavancar o desenvolvimento das atividades turísticas no município de Bom Jesus dos Perdões de maneira responsável, segura e sustentável, e construídas com base nos dados levantados e leituras técnicas realizadas na etapa de diagnóstico estratégico.

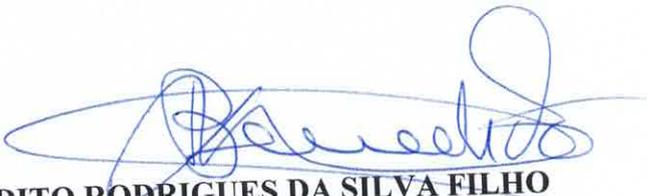
Desta forma, o documento traz, também, conjuntos de ações e investimentos a serem realizados para o alcance dos objetivos estratégicos definidos no Plano Diretor de Turismo de Bom Jesus dos Perdões.

Vale ressaltar que a aprovação do Plano é fundamental para que o Município alcance o status de Município de Interesse Turístico, o que garantirá aporte financeiro do Estado de São Paulo para o desenvolvimento do turismo local.

A proposta apresentada foi objeto de análise e aprovação pelo Conselho Municipal de Turismo de Bom Jesus dos Perdões, nos termos da ata anexa.

Ante o exposto, são essas, Senhor Presidente, as razões que me levam a propor o presente Projeto de Lei.

Reitero a Vossa Excelência e a seus Dignos Pares meus votos de profundo respeito e de elevada estima e consideração no instante em que solicito a aprovação do presente Projeto.

  
**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA FILHO**  
Prefeito Municipal



6  
3

GOV. DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO - SETUR

# PLANO DIRETOR DE TURISMO DE BOM JESUS DOS PERDÕES



MUNICÍPIO DE  
BOM JESUS DOS PERDÕES – SP



LÍDER  
ENGENHARIA &  
GESTÃO DE CIDADES

[www.liderengenharia.eng.br](http://www.liderengenharia.eng.br)  
[contato@liderengenharia.eng.br](mailto:contato@liderengenharia.eng.br)

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO – SETUR

**PLANO DIRETOR DE TURISMO DE  
BOM JESUS DOS PERDÕES – SP**

Prefeitura Municipal de Bom Jesus dos Perdões – SP  
2022



## EQUIPE TÉCNICA

**Mariana Ribeiro de Souza**  
Especialista em Planejamento Turístico  
Turismóloga

**Leandro Garcia Resende**  
Turismólogo

**Robson Ricardo Resende**  
Engenheiro Sanitarista e Ambiental  
CREA/SC 099639-2

**Osmani Vicente Jr.**  
Arquiteto e Urbanista Especialista em Patrimônio Histórico  
CAU A23196-7

**Daniel Mazzini Ferreira Vianna**  
Arquiteto e Urbanista Especialista em Urbanismo  
CAU A107402-4

**Jackson Damião Magalhães**  
Arquiteto e Urbanista  
CAU A151433-4

## EMPRESA DE PLANEJAMENTO CONTRATADA



**LÍDER**  
ENGENHARIA &  
GESTÃO DE CIDADES

### EMPRESA LÍDER ENGENHARIA E GESTÃO DE CIDADES LTDA

CNPJ: 23.146.943/0001-22  
Avenida Antônio Diederichsen, nº 400 – salas 301, 302 e 310.  
CEP: 14020-250 – Ribeirão Preto/SP  
[www.liderengenharia.eng.br](http://www.liderengenharia.eng.br)



## EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

**Benedito Rodrigues da Silva Filho**  
Prefeito Municipal

**Vânia Aurieme Garcia**  
Diretora de Turismo  
Secretaria de Cultura e Turismo

**Renato Rocha de Araújo**  
Secretário de Cultura e Turismo

**Márcio Paulo Garzuzi**  
Engenheiro  
Secretaria de Infraestrutura Urbana

**Eliene de Souza Tobinaga**  
Professora  
Secretaria de Educação

**Claudio Roberto dos Santos**  
Técnico em Agropecuária  
Secretaria de Agricultura

**Rodrigo Escudeiro**  
Vereador

**Claudio Turman Garcia**  
Empreendedor do Ecoturismo

**Dario Rudnei Gomes**  
Advogado

**Talita Regina Ledier**  
Engenheira

**José de Oliveira**  
Corretor de Imóveis

**Edson Cabral Passos**  
Empreendedor de Pousada

**Claudio Aparecido Camargo**  
Promotor de Eventos

**Amauri do Amaral Campos**  
Jornalista

**Alan Klauss**  
Empreendedor de Pousada e Arquiteto



exco  
broad  
8  
3  
10y

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	13
<b>1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>16</b>
1.1. ASPECTOS TERRITORIAIS .....	17
1.1.1. <i>Dinâmica Demográfica</i> .....	24
1.2. ASPECTOS AMBIENTAIS .....	27
1.2.1. <i>Clima</i> .....	27
1.2.2. <i>Temperatura</i> .....	28
1.2.3. <i>Precipitação</i> .....	29
1.2.4. <i>Formação Geológica</i> .....	30
1.2.5. <i>Vegetação</i> .....	30
1.2.6. <i>Unidade de Conservação e Áreas de Preservação Permanente</i> .....	31
1.3. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS .....	34
1.3.1. <i>Indicadores Sociais e Econômicos</i> .....	34
1.3.1.1. <i>Renda</i> .....	36
1.3.1.2. <i>Trabalho</i> .....	37
1.3.1.3. <i>Atividades Econômicas</i> .....	38
<b>2. OBJETIVOS .....</b>	<b>39</b>
2.1. OBJETIVO GERAL .....	39
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	40
<b>3. METODOLOGIA E ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO .....</b>	<b>40</b>
3.1. PARTE I – APRESENTAÇÃO/METODOLOGIA .....	41
3.2. PARTE II – DIAGNÓSTICO E INVENTÁRIO TURÍSTICO .....	41
3.2.1. <i>Análise do Mercado Turístico</i> .....	42
3.2.1.1. <i>Análise da Oferta Turística</i> .....	42
3.2.2. <i>Taxa de Ocupação</i> .....	43
3.2.3. <i>Análise da infraestrutura básica e dos serviços gerais encontrados na Área Turística</i> .....	43
3.2.4. <i>Análise do Quadro Institucional da Área Turística</i> .....	45
3.2.5. <i>Análise dos Aspectos Socioambientais na Área Turística</i> .....	45
3.2.6. <i>Consolidação do Diagnóstico do Turismo</i> .....	46
3.2.6.1. <i>Análise de Segmentação e Vocação Turística</i> .....	46
3.2.6.2. <i>Hierarquização dos Atrativos</i> .....	48
3.2.6.3. <i>Análise SWOT</i> .....	50



3.3. PARTE III – PROGNÓSTICO – ANÁLISES E PROPOSTAS .....	52
3.4. PARTE IV – PLANO DE AÇÃO .....	52
3.4.1. <i>Dimensionamento do Investimento Total</i> .....	53
<b>4. PRODUTOS E PRAZOS .....</b>	<b>53</b>
<b>5. LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA, AMBIENTAL E TURÍSTICA MUNICIPAL .....</b>	<b>54</b>
5.1. LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA.....	54
5.1.1. <i>Plano Diretor Municipal de Bom Jesus dos Perdões</i> .....	54
5.2. ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES NA GESTÃO DO TURISMO .....	55
5.2.1. <i>Coordenação Federal</i> .....	56
5.2.2. <i>Coordenação Estadual</i> .....	56
5.2.3. <i>Coordenação Municipal</i> .....	58
5.2.4. <i>Conselho Municipal de Turismo</i> .....	58
5.2.5. <i>Lei nº 2.427 – Plano Diretor de Turismo de Bom Jesus dos Perdões</i> .....	59
5.2.6. <i>Lei nº 2.490 – Conselho Municipal de Proteção ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico – COMPROMA</i> .....	59
<b>6. MERCADO TURÍSTICO .....</b>	<b>61</b>
6.1. CENÁRIO BRASILEIRO .....	61
6.2. OFERTA TURÍSTICA .....	67
6.2.1. <i>Análise dos atrativos turísticos</i> .....	68
6.3. ATRATIVOS NATURAIS .....	68
6.4. ATRATIVOS RELIGIOSOS .....	74
6.5. MEIOS DE HOSPEDAGEM .....	78
6.5.1. <i>Chácaras, Casas de Campo e Campings</i> .....	88
6.6. ALIMENTAÇÃO .....	95
6.6.1. <i>Restaurantes</i> .....	96
6.6.2. <i>Pizzarias</i> .....	99
6.6.3. <i>Hamburguerias e Lanchonetes</i> .....	100
6.6.4. <i>Sorveteria</i> .....	102
6.6.5. <i>Salgaderia e Docerias</i> .....	104
6.6.6. <i>Padarias</i> .....	105
6.6.7. <i>Bebidas</i> .....	106
6.7. ESPAÇO PARA EVENTOS .....	107
6.8. PESQUEIROS .....	108
6.9. ARTESANATO .....	109
6.10. INFRAESTRUTURA DE APOIO .....	109
6.11. AGÊNCIAS DE TURISMO RECEPTIVO .....	115



92  
2

6.12. ESPAÇO DE RECREAÇÃO E LAZER .....	116
<b>7. CALENDÁRIO DE EVENTOS.....</b>	<b>117</b>
<b>8. PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA REAL E POTENCIAL.....</b>	<b>121</b>
8.1. AMOSTRA E METODOLOGIA .....	121
8.1.1. <i>Pesquisa de Demanda Primária.....</i>	124
8.1.1.1. Cidade de Origem:.....	124
8.1.1.2. Estado.....	125
8.1.1.3. País .....	125
8.1.1.4. Tempo de Permanência no destino.....	125
8.1.1.5. Faixa Etária .....	126
8.1.1.6. Gênero.....	127
8.1.1.7. Como soube do destino.....	127
8.1.1.8. Qual o motivo da viagem.....	128
8.1.1.9. Meio de transporte utilizado.....	129
8.1.1.10. Como viajou.....	130
8.1.1.11. Gasto médio diário no destino (previsto em R\$ por pessoa) .....	130
8.1.1.12. Principal meio de hospedagem utilizado.....	131
8.1.1.13. Quais atrativos visitou em Bom Jesus dos Perdões.....	132
8.1.1.14. Visitou outras cidades na região.....	133
8.1.1.15. Avaliação da infraestrutura básica, turística, serviços e impressões.....	134
8.1.2. <i>Demanda Turística Potencial.....</i>	135
<b>9. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO .....</b>	<b>138</b>
9.1. POLÍTICAS PÚBLICAS .....	138
9.1.1. <i>Legislação Urbanística, Turística e Ambiental.....</i>	138
9.2. COOPERAÇÃO REGIONAL.....	140
9.3. INFRAESTRUTURA GERAL E SERVIÇOS BÁSICOS .....	141
9.3.1. <i>Saneamento Básico .....</i>	143
9.3.1.1. Sistema de Abastecimento de Água .....	143
9.3.1.2. Esgotamento Sanitário .....	144
9.3.1.3. Sistemas de Comunicação .....	145
9.3.1.4. Serviços de Saúde.....	145
9.3.1.5. Iluminação pública e energia elétrica.....	146



9.4. ACESSOS.....	146
9.5. TIPOLOGIA E MODALIDADES DE TURISMO .....	147
9.6. HIERARQUIZAÇÃO DOS ATRATIVOS .....	149
9.7. AÇÕES DE MARKETING E PROMOÇÃO DO MUNICÍPIO.....	155
9.8. PROJETOS E AÇÕES REALIZADOS/PREVISTOS PARA ÁREA DO TURISMO.....	156
9.9. MATRIZ SWOT.....	157
<b>10. CONCLUSÃO .....</b>	<b>161</b>
<b>PROGNÓSTICO TURÍSTICO .....</b>	<b>162</b>
<b>11. PROGNÓSTICO TURÍSTICO .....</b>	<b>163</b>
11.1. PANDEMIA DA COVID-19 E OS REFLEXOS NO TURISMO.....	163
11.2. ESTRATÉGIAS DE POSICIONAMENTO DE MERCADO TURÍSTICO .....	165
11.3. MACROESTRATÉGIAS, MISSÃO E VISÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO .....	167
11.3.1. <i>Objetivo Geral</i> .....	167
11.3.2. <i>Objetivos Específicos</i> .....	167
11.3.3. <i>Missão e visão do Plano</i> .....	168
11.4. FORMULAÇÃO DAS LINHAS DE AÇÃO E ATIVIDADES DE CADA MACROESTRATÉGIA.....	169
11.4.1. <i>Proposição de Ações e Projetos Específicos do Plano de Ação</i> .....	172
11.5. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO .....	194
<b>12. AUDIÊNCIA PÚBLICA FINAL.....</b>	<b>200</b>
12.1. RELATÓRIO.....	201
12.2. LISTA DE PRESENÇA.....	214
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>216</b>
<b>ANEXO I – COMPOSIÇÃO COMTUR/2021 .....</b>	<b>219</b>



este-erw  
↳ 10  
3  
14  
8

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Dados populacionais de Bom Jesus dos Perdões/SP – 2010. ....	24
Tabela 2 – Estudo populacional para Bom Jesus dos Perdões/SP. ....	26
Tabela 3 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes, Bom Jesus dos Perdões/SP. ....	35
Tabela 4 – Renda, Pobreza e Desigualdade em Bom Jesus dos Perdões/SP. ....	37
Tabela 5 – Ocupação da população de 18 anos ou mais em Bom Jesus dos Perdões, SP. ....	37
Tabela 6 – Tabela de Atrativos Turísticos. ....	47
Tabela 7 – Potencial Turístico dos Atrativos. ....	48
Tabela 8 – Quadro de critérios para avaliação de atrativos. ....	50
Tabela 9 – Quadro/ matriz para análise SWOT. ....	51
Tabela 10 – Produtos e prazos da elaboração do Plano. ....	53
Tabela 11 – Cronograma das atividades. ....	54
Tabela 12 – Quadro de membros atuantes na cultura e no turismo de Bom Jesus dos Perdões. ....	58
Tabela 13 – Chegada de turistas ao Brasil nos últimos anos. ....	62
Tabela 14 – Brasil: Desembarque Nacional, 2000 – 2017. ....	63
Tabela 15 – Brasil: Comparativo da receita cambiam com turistas, 2000 – 2017. ....	64
Tabela 16 - Brasil: Composição da contribuição do turismo ao PIB. ....	66
Tabela 17 – Apontamento dos Atrativos de Bom Jesus dos Perdões/SP. ....	68
Tabela 18 – Meios de Hospedagem disponíveis em Bom Jesus dos Perdões/SP. ....	78
Tabela 19 – Quadro-resumo das Acomodações para Locação disponíveis em Bom Jesus dos Perdões/SP. ....	89
Tabela 20 – Dados do Sistema de Abastecimento de Água - SNIS – 2015 e 2020. ....	144
Tabela 21 – Evolução dos dados do sistema de esgotamento sanitário em Bom Jesus dos Perdões/SP. ....	145
Tabela 22 – Segmentos Turísticos praticados em Bom Jesus dos Perdões/SP. ....	147
Tabela 23 – Avaliação da potencialidade dos atrativos turísticos em função da tipologia. ....	148
Tabela 24 – Modalidade de Turismo de Aventura em Bom Jesus dos Perdões/SP. ....	148
Tabela 25 – Vocações turísticas de Bom Jesus dos Perdões. ....	150
Tabela 26 – Quadro de desenvolvimento do potencial de um atrativo turístico. ....	151
Tabela 27 – Critérios para hierarquização de atrativos. ....	153
Tabela 28 – Hierarquização e Ranking dos Atrativos Turísticos de Bom Jesus dos Perdões/SP. ....	154
Tabela 29 – Ranking dos Atrativos de Bom Jesus dos Perdões/SP. ....	155
Tabela 30 – Quadro de análise SWOT dos Atrativos Turísticos de Bom Jesus dos Perdões/SP. ....	159
Tabela 31 – Estratégias de Desenvolvimento do Turismo de Bom Jesus dos Perdões. ....	170
Tabela 32 – Ações – Produto Turístico. ....	173
Tabela 33 – Ações – Produto Turístico. ....	174
Tabela 34 – Ações – Produto Turístico. ....	175
Tabela 35 – Ações – Produto Turístico. ....	176



Tabela 36 – Ações – Produto Turístico .....	177
Tabela 37 – Ações – Produto Turístico .....	178
Tabela 38 – Ações – Produto Turístico .....	179
Tabela 39 – Ações – Produto Turístico .....	179
Tabela 40 – Ações – Produto Turístico .....	180
Tabela 41 – Ações – Produto Turístico .....	180
Tabela 42 – Ações – Produto Turístico .....	181
Tabela 43 – Ações – Comercialização .....	181
Tabela 44 – Ações – Comercialização .....	182
Tabela 45 – Ações – Comercialização .....	183
Tabela 46 – Ações – Comercialização .....	183
Tabela 47 – Ações – Comercialização .....	184
Tabela 48 – Ações – Comercialização .....	184
Tabela 49 – Ações – Fortalecimento institucional .....	185
Tabela 50 – Ações – Fortalecimento institucional .....	185
Tabela 51 – Ações – Fortalecimento institucional .....	186
Tabela 52 – Ações – Fortalecimento institucional .....	187
Tabela 53 – Ações – Fortalecimento institucional .....	188
Tabela 54 – Ações – Infraestrutura e serviços básicos .....	189
Tabela 55 – Ações – Infraestrutura e serviços básicos .....	189
Tabela 56 – Ações – Infraestrutura e serviços básicos .....	190
Tabela 57 – Ações – Infraestrutura e serviços básicos .....	191
Tabela 58 – Ações – Gestão socioambiental.....	192
Tabela 59 – Ações – Infraestrutura e serviços básicos.....	193
Tabela 60 – Ações – Gestão socioambiental.....	194
Tabela 55 – Investimento total proposto, por ação e programa independente da fonte de financiamento. .	195
Tabela 56 – Cronograma de implantação/ execução das ações.....	198



16  
30

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Crescimento populacional conforme dados do IBGE. ....	25
Gráfico 2 – Temperatura em Bom Jesus dos Perdões/SP. ....	29
Gráfico 3 – Brasil: Contribuição percentual do turismo no PIB. ....	65
Gráfico 4 – Brasil – Contribuição do turismo ao PIB por tipo de movimentação: Negócios e Lazer.....	65
Gráfico 5 – Cidade de origem dos turistas.....	124
Gráfico 6 – Tempo de Permanência no destino.....	126
Gráfico 7 – Faixa Etária.....	127
Gráfico 8 – Gênero de turistas entrevistados.....	127
Gráfico 9 – Como soube do destino?.....	128
Gráfico 10 – Motivo da viagem. ....	129
Gráfico 11 – Meio de transporte.....	130
Gráfico 12 – Como viajou.....	130
Gráfico 13 – Gasto médio diário no destino (previsto em R\$ por pessoa). ....	131
Gráfico 14 – Meio de Hospedagem.....	132
Gráfico 15 – Atrativos mais visitados de Bom Jesus dos Perdões.....	133
Gráfico 16 – Visitações em outras cidades da região.....	134
Gráfico 17 – Avaliação da infraestrutura básica, turística, serviços e impressões.....	135



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa de Localização de Bom Jesus dos Perdões/SP. ....	18
Figura 2 – Mapa de Acessos de Bom Jesus dos Perdões/SP.....	19
Figura 3 – Mapa de Regiões Geográficas Imediatas do estado de São Paulo. ....	21
Figura 4 – Mapa de Regiões Geográficas Intermediárias do estado de São Paulo. ....	22
Figura 5 – Tipo climático segundo Köppen e Geiger. ....	28
Figura 6 – Tipos de cobertura vegetal em Bom Jesus dos Perdões/SP.....	30
Figura 7 – Distâncias respeitadas em APP, segundo o Novo Código Florestal.....	31
Figura 8 – Mapa de Unidades de Conservação de Bom Jesus dos Perdões/SP.....	33
Figura 9 – Evolução do IDHM em Bom Jesus dos Perdões/SP em 2000 e 2010. ....	36
Figura 10 – Situação ocupacional da população de 18 anos ou mais em Bom Jesus dos Perdões/SP – 2010. ..	38
Figura 11 – Cachoeira do Barroco.....	70
Figura 12 – Monumento Natural Estadual da Pedra Grande .....	71
Figura 13 – Pedra da Laje .....	72
Figura 14 – Pedra do Coração.....	73
Figura 15 – Festa de São Sebastião .....	75
Figura 16 – Santuário do Senhor Bom Jesus dos Perdões .....	76
Figura 17 – Festa do Padroeiro.....	77
Figura 18 – Cartaz utilizado na pesquisa de demanda turística .....	122
Figura 19 – Estrutura do questionário utilizado na pesquisa de demanda turística .....	123
Figura 20 – Trilha Transmantequeira .....	141
Figura 21 – Folder da Audiência Pública.....	200
Figura 22 – Fotos da Audiência Pública .....	204
Figura 23 – Slides Apresentação Final .....	205
Figura 24 – Listas de Presença digitalizadas.....	214



12  
3  
18  
3

## INTRODUÇÃO

Este documento tem o objetivo de apresentar o Plano de Trabalho para a criação do Plano Diretor de Turismo do município de Bom Jesus dos Perdões/SP, em cumprimento ao contrato, firmado entre a Prefeitura Municipal de Bom Jesus dos Perdões e a empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

O presente Plano é apresentado ao Poder Executivo, Poder Legislativo e à Comissão Técnica de Apoio à elaboração do Plano Diretor de Turismo, sendo nele descrito as atividades referentes ao desenvolvimento da criação e da organização do processo de participação da sociedade.

Este documento tem por base as diretrizes traçadas no Termo de Referência formulado entre a Prefeitura Municipal de Bom Jesus dos Perdões e a empresa contratada.

Neste Plano estão identificadas as etapas que de desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo, sendo que, na Etapa I foi especificado o montante de tempo necessário para execução de cada etapa, apresentando as informações necessárias à completa compreensão do trabalho a ser executado, servindo, então, de instrumento base para o acompanhamento e avaliação por parte do Município e da Prefeitura Municipal.

A Etapa II do presente documento apresenta o Inventário da Oferta Turística do Município, tendo por base as diretrizes traçadas no Termo de Referência formulado entre a Prefeitura Municipal de Bom Jesus dos Perdões e a empresa contratada.

Já o relatório da Etapa III discorre e discute os dados obtidos a partir da aplicação da pesquisa de demanda turística real realizada no Município, para então elaborar análises a respeito da caracterização da demanda turística percebida no Município ao longo de 2021 e no início de 2022.

A elaboração do diagnóstico estratégico da área turística é tratada na Etapa IV e discute os dados coletados com o intuito de obter a avaliação da situação estrutural da atividade turística e a posição competitiva relativa da área no mercado turístico, frente a consumidores e competidores, contemplando desde a oferta e a demanda turística da área do Município, até o estado da infraestrutura e dos serviços básicos, o quadro institucional e os aspectos socioambientais relacionados com as atividades turísticas.

19  
2



A Etapa IV contempla, ainda, o Prognóstico Turístico, apresentando as estratégias e reflexões que visam alavancar o desenvolvimento das atividades turísticas no município de Bom Jesus dos Perdões de maneira responsável, segura e sustentável, e construídas com base nos dados levantados e leituras técnicas realizadas na etapa de diagnóstico estratégico. Desta forma, o documento traz, também, conjuntos de ações e investimentos a serem realizados para o alcance dos objetivos estratégicos definidos no Plano Diretor de Turismo de Bom Jesus dos Perdões.



20  
3

## ETAPA I – PLANO DE TRABALHO E METODOLOGIAS

## 1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Surgido a partir de uma povoação do município de Nazaré Paulista, a história do município de Bom Jesus dos Perdões remonta à época das bandeiras, quando o local servia de passagem para os grupos de tropeiros que se deslocavam rumo a Minas Gerais. Naquela época, o local era conhecido apenas como Perdões, sendo alterado para *Ajuritiba*, nome de origem Tupi-Guarani (*Ajuri* – refúgio das aves; *tiba* – colina), por meio do Decreto-Lei nº 14.334, de 1944. Em 1948, o nome foi novamente alterado, passando à denominação de Bom Jesus dos Perdões. Já no ano de 1959, a Lei 5.285 garantiu sua emancipação política e elevou a povoação à categoria de município.

A região foi ocupada por colonizadores ainda no final do século XVII, quando famílias inteiras desembarcaram na região com o intuito de administrar as terras pertencentes à capitania hereditária. Uma delas, a família do sr. Matias Lopes de Lima, oriunda de Ilha Terceira, na Ilha dos Açores/Portugal, tornou-se donatária das terras, que foram repassadas posteriormente a sua filha Bárbara Cardoso.

Muito devota do Senhor Bom Jesus, Bárbara Cardoso decidiu construir, em 1701, uma Capela em homenagem a sua devoção, inaugurada em 22 de maio de 1705, data considerada de aniversário da cidade. A capela foi denominada de Bom Jesus do Perdão e, atualmente, é o Santuário do Senhor Bom Jesus dos Perdões. A capela foi construída por escravos durante 170 anos, no alto das terras de sua fazenda, na rota dos Bandeirantes que se dirigiam a Minas Gerais. Inicialmente, foi construída de taipa e, ao longo dos últimos séculos, foi passando por modificações, ganhando torres, sinos, relógio e revestimento de tijolos.

Por suas bem feitorias, Bárbara Cardoso é reconhecida como fundadora do atual município de Bom Jesus dos Perdões.

Em 1913, o Santuário foi elevado à categoria de Santuário Arquiepiscopal do Senhor Bom Jesus dos Perdões e em 1925, o Papa Pio XI instituiu a Diocese de Bragança Paulista, que começa a administrar o Santuário de Bom Jesus em 1925, passando este a se chamar “Santuário Diocesano”. Já em 1930, padres agostinianos vindo de Castela – Espanha administram a localidade até o fim da década de 1950 e em 1959, com sua emancipação política administrativa, tornou-se oficialmente um município do Estado de São Paulo, pela Lei 5.285, possuindo 120 km<sup>2</sup>.



Atualmente, a localidade é conhecida como Circuito Turístico e Religioso do Entre Serras e Águas, por ser rica em fauna, flora, nascente e história. É um santuário ecológico, possui cachoeiras, matas nativas, nascentes de água de ótima qualidade e também é palco de praticantes de voo livre.

Outro ponto marcante do município é a Pedra do Coração, localizada a cerca de 1.000 metros de altura, defronte uma cachoeira. Além disso, a cidade ainda possui excelente qualidade de vida, reconhecida pela ONU em pesquisa realizada entre as cidades do interior paulista.

### 1.1. ASPECTOS TERRITORIAIS

Bom Jesus dos Perdões é um município paulista situado a uma altitude média de 908 metros acima do nível do mar, nas coordenadas geográficas de latitude 23°08'06" a Sul e longitude 46°27'55" a Oeste de Greenwich. Com área territorial de aproximadamente 108,3 km<sup>2</sup>, o município possui 19.708 habitantes e sua densidade demográfica é totalizada em 181,87 habitantes por km<sup>2</sup>, segundo o censo do IBGE de 2010. Os habitantes são chamados de Perdoenses.

Sua consolidação se dá às margens da rodovia Dom Pedro I (SP-065), sendo este seu principal acesso e tem como municípios limítrofes Atibaia (oeste), Nazaré Paulista (leste), Piracaia (norte) e Mairiporã (sul), Figura 1. Além disso, o município localiza-se a 33,9 km de Bragança Paulista pela rodovia Dom Pedro I e a 79,7 km da capital São Paulo pela BR-369 (Figura 2).



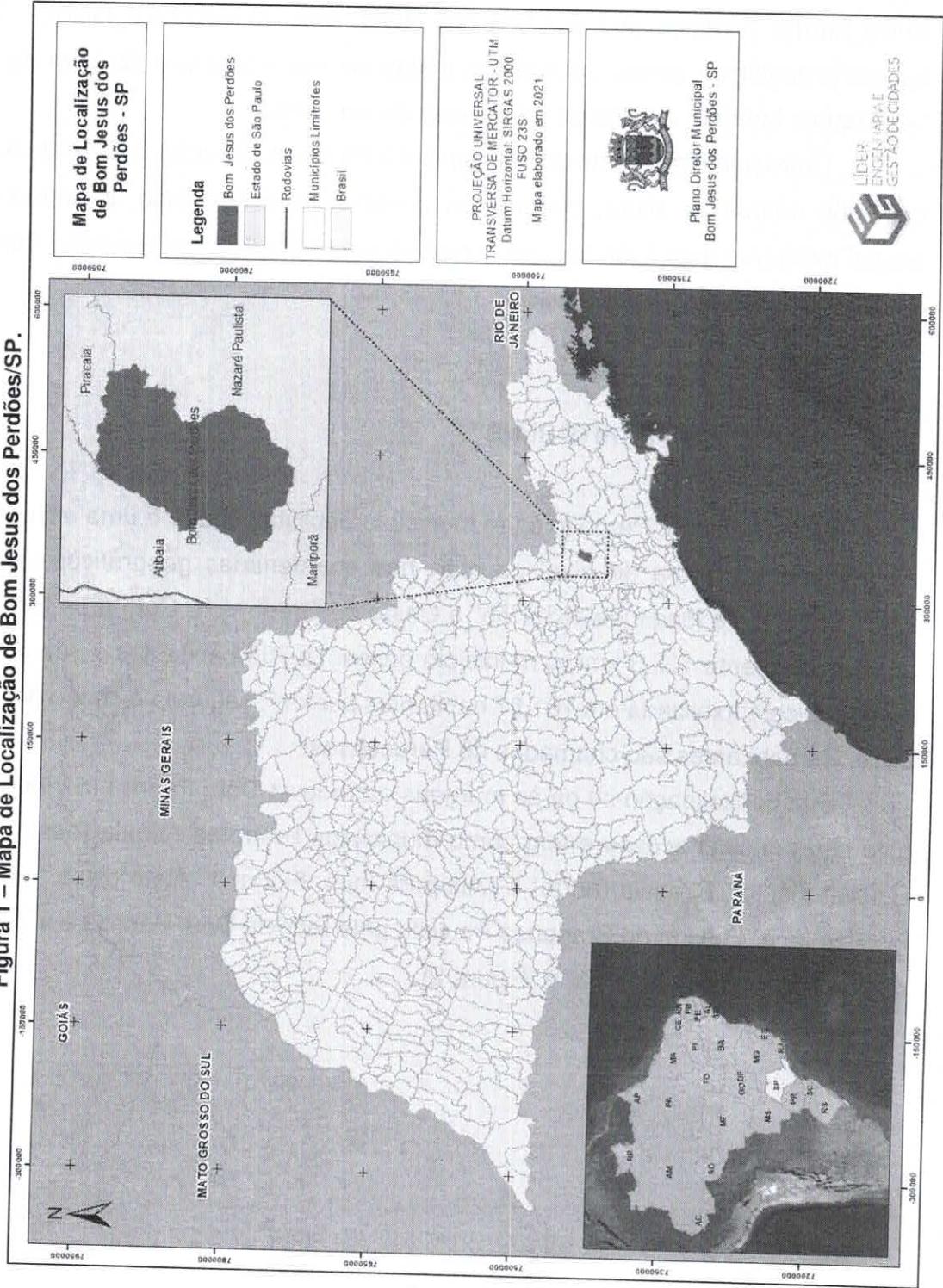
# PLANO DIRETOR DE TURISMO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DOS PERDÕES – SP

23

2



Figura 1 – Mapa de Localização de Bom Jesus dos Perdões/SP.

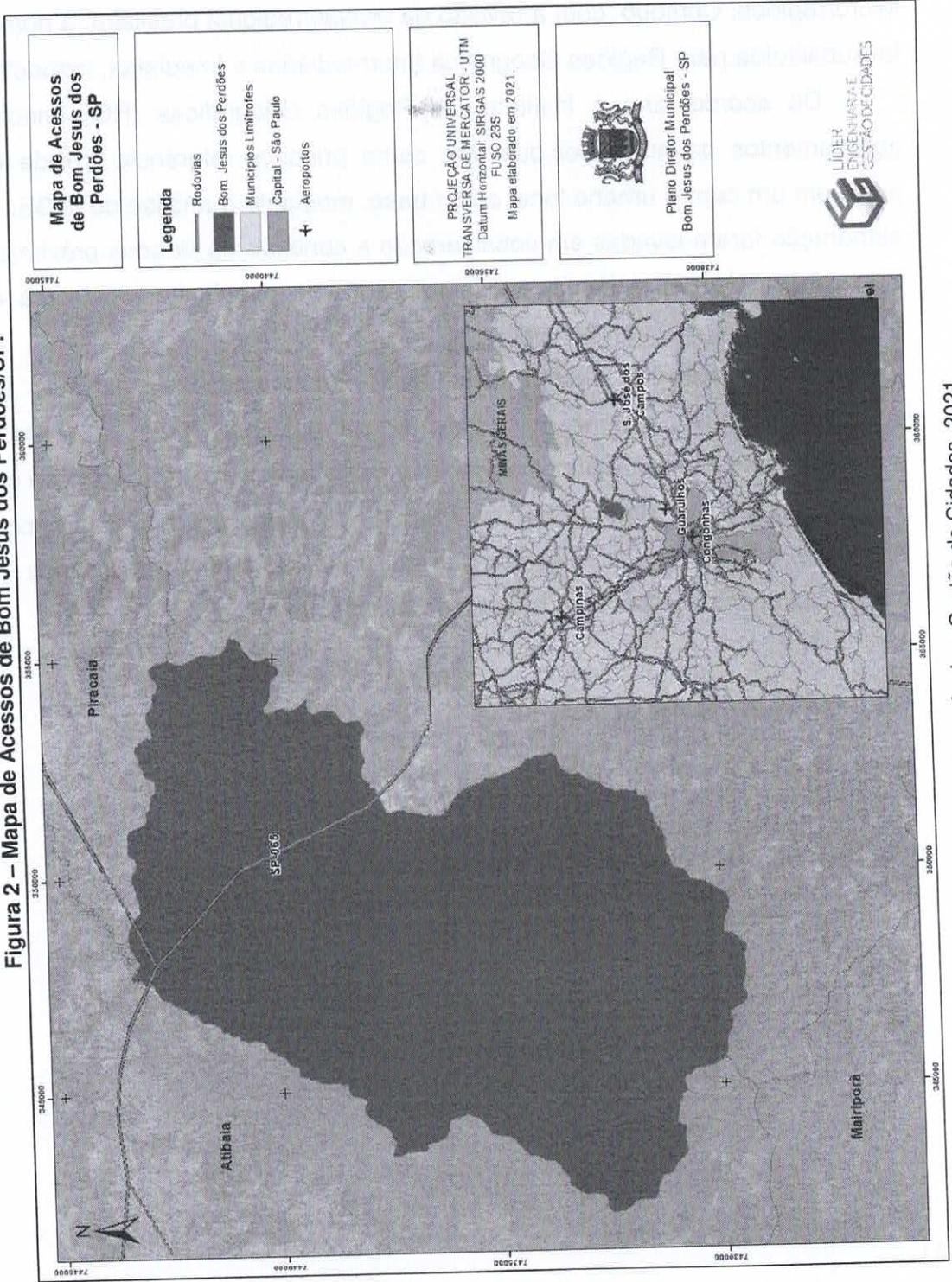


Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

PLANO DIRETOR DE TURISMO  
MUNICÍPIO DE BOM JESUS DOS PERDÕES - SP



Figura 2 – Mapa de Acessos de Bom Jesus dos Perdões/SP.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

25

25  
3



De 1989 a 2016, o IBGE classificava o território brasileiro em Meso e Microrregiões. Contudo, com a revisão da divisão regional brasileira, a nomenclatura foi substituída para Regiões Geográficas Intermediárias e Imediatas, respectivamente.

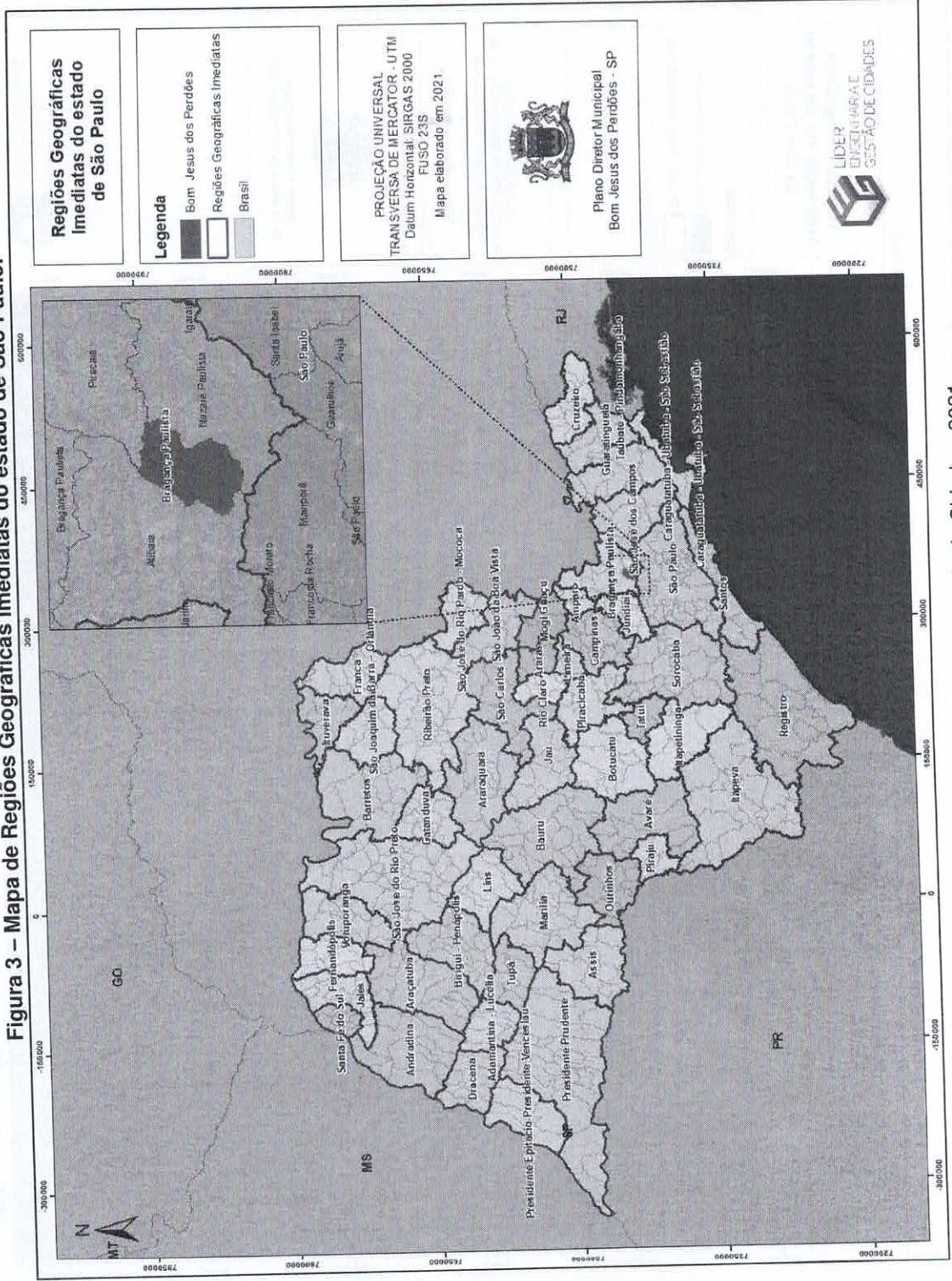
De acordo com o Instituto, as Regiões Geográficas (RG) Imediatas são agrupamentos de municípios que têm como principal referência a rede urbana e possuem um centro urbano local como base, mediante a análise do IBGE. Para sua elaboração foram levadas em consideração a conexão de cidades próximas através de relações de dependência e deslocamento da população em busca de bens, prestação de serviços e trabalho.

Já as Regiões Geográficas (RG) Intermediárias, por sua vez, são agrupamentos de regiões imediatas articuladas por meio da influência de uma metrópole, capital regional ou centro urbano representativo dentro do conjunto.

Dessa forma, Bom Jesus dos Perdões está inserido na RG Intermediária de Campinas e RG Imediata de Bragança Paulista, conforme mapas a seguir. Portanto, o Município possui uma certa dependência destes municípios.



Figura 3 – Mapa de Regiões Geográficas Imediatas do estado de São Paulo.



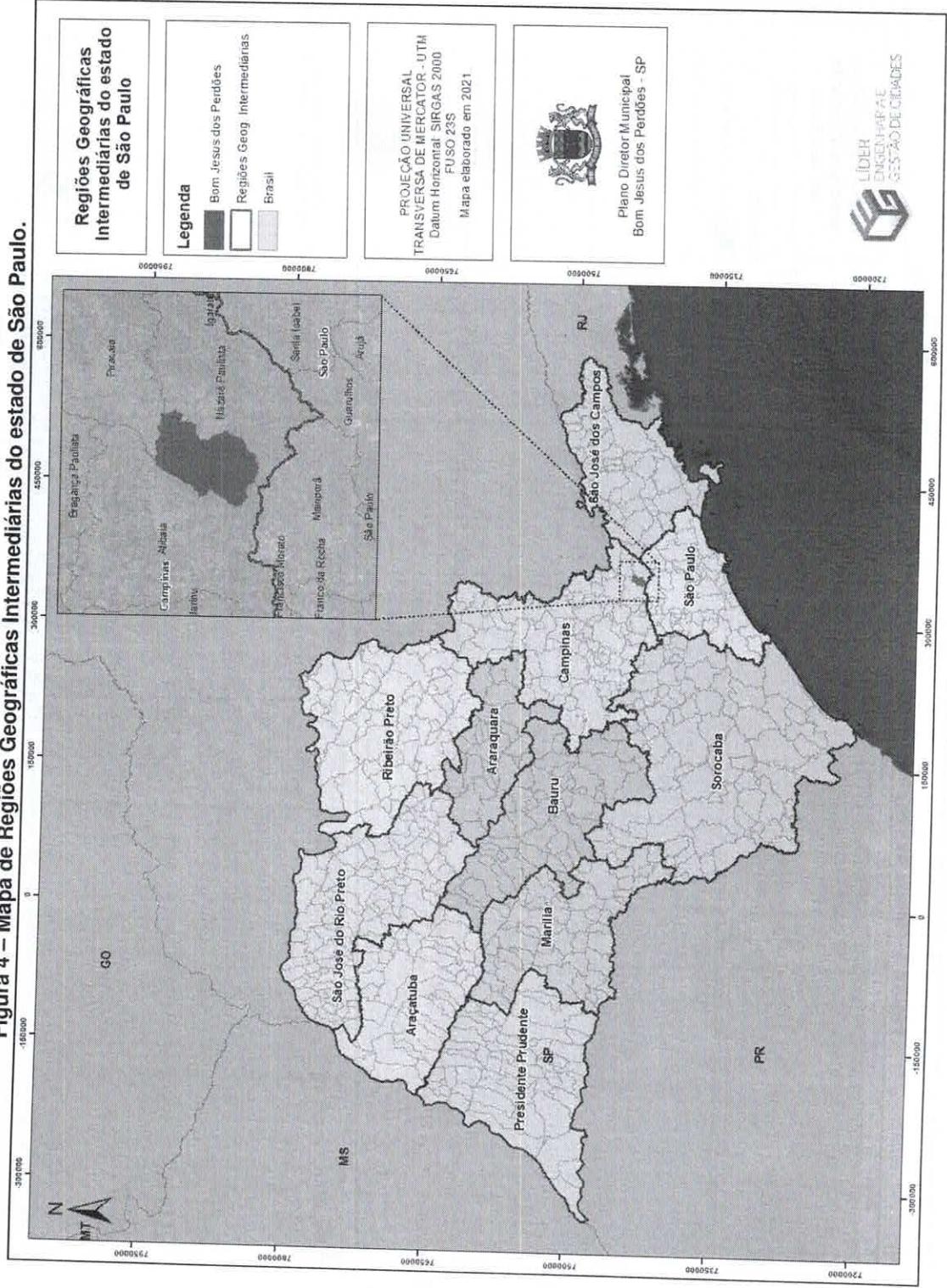
Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



PLANO DIRETOR DE TURISMO  
MUNICÍPIO DE BOM JESUS DOS PERDÕES – SP



Figura 4 – Mapa de Regiões Geográficas Intermediárias do estado de São Paulo.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



28  
3

Outro ponto a ser destacado são as Regiões Metropolitanas (RM). Estas, de acordo com o IBGE, têm o objetivo de viabilizar sistemas de gestão de funções públicas de interesse em comum dos municípios abrangidos, ou seja, elas têm finalidade de integrar a organização, planejamento e execução de funções públicas de interesse comum.

Bom Jesus dos Perdões não está inserido em nenhuma Região Metropolitana, entretanto, está localizado próximo a quatro Regiões Metropolitanas consideradas muito importantes para o estado, sendo elas: a RM São Paulo, a RM Vale do Paraíba, a RM Sorocaba e a RM Baixada Santista. Ademais, o município localiza-se próximo a três aeroportos internacionais.

É evidente que a proximidade de Bom Jesus dos Perdões com essas regiões garante vantagem econômica, uma vez que elas promovem o planejamento econômico, o que proporciona facilidades de escoamento, recebimento de produção e ainda integração e desenvolvimento do transporte de pessoas por diferentes meios, como aéreo, ferroviário, rodoviário, entre outros.



### 1.1.1. Dinâmica Demográfica

Com base no último Censo Demográfico, realizado no ano de 2010 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população do município de Bom Jesus dos Perdões era de 19.708 habitantes, havendo estimativa de aumento para 25.985 pessoas para 2020, de acordo com projeções do instituto. O município ocupa a 248ª posição dentre os mais populosos do estado de São Paulo.

Ainda baseado no censo do IBGE de 2010, 17.376 habitantes viviam na área urbana do município, representando uma parcela de 88,17% da população, enquanto 2.332 pessoas residiam na zona rural, representando 11,83%, dados apresentados na tabela abaixo.

**Tabela 1 – Dados populacionais de Bom Jesus dos Perdões/SP – 2010.**

Ano	Municipal		Urbana		Rural	
	População	%	População	%	População	%
2000	13.313	100	11.223	84,30	2.090	15,70
2010	19.708	100	17.376	88,17	2.332	11,83

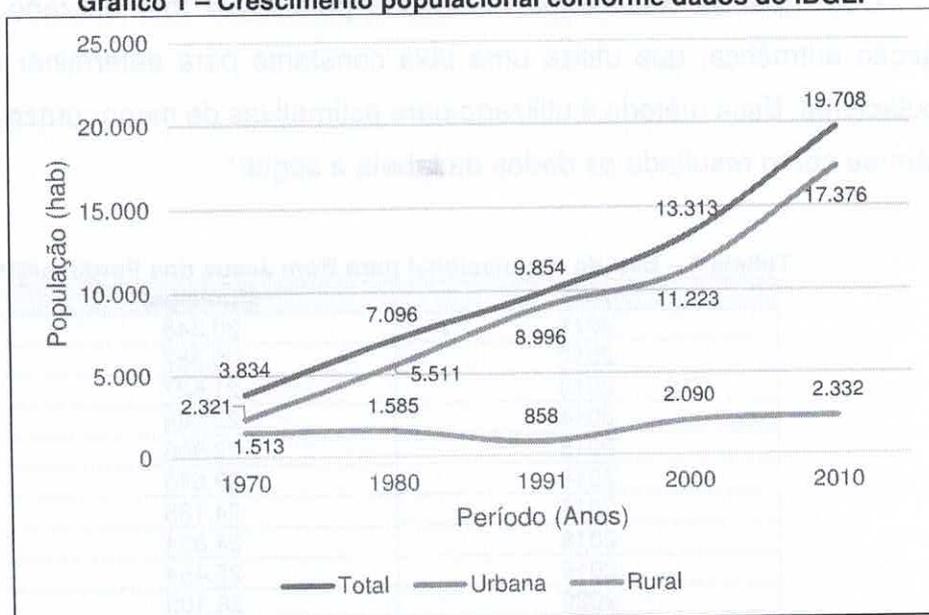
Fonte: IBGE, trabalhado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

Com os dados fornecidos pelo IBGE, é possível notar que a população municipal já se concentrava em maior quantidade na área urbana do município, apresentando uma ampliação do valor no intervalo de 10 anos entre os censos. Em paralelo, observou-se um leve encolhimento da população da zona rural, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



30  
Z

Gráfico 1 – Crescimento populacional conforme dados do IBGE.



Fonte: IBGE, trabalhado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

A utilização da estatística nos diversos ramos de atuação é cada vez mais acentuada, independentemente de qual seja a atividade profissional. Um estudo estatístico é uma metodologia desenvolvida para o tratamento de dados coletados, objetivando a classificação, a apresentação, a análise e a interpretação desses dados quantitativos e sua utilização para a tomada de uma decisão.

Em estudos de projeções populacionais, o analista se defronta com a situação de dispor de tantos dados que se torna difícil captar intuitivamente todas as informações que os dados contêm. Assim sendo, é necessário reduzir a quantidade de informações até o ponto em que se possa interpretá-las mais claramente.

Por meio do uso de certas medidas-sínteses, mais comumente conhecidas como estatísticas, um estudo de projeção populacional pode se resumir a um número que descreve uma característica de crescimento da população de um determinado local.

Através dos levantamentos censitários, realizados pelo IBGE e referentes às décadas de 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010, é possível compreender a dinâmica populacional de Bom Jesus dos Perdões, dessa maneira, avalia-se o crescimento populacional e suas respectivas taxas de crescimento.

Por meio das taxas anuais de crescimento populacional, estima-se a constante que determina a evolução populacional no município, durante o período entre 2000 e 2010.



Com apenas dois dados fornecidos pelo IBGE fora utilizado o método de projeção aritmética, que utiliza uma taxa constante para determinar o crescimento populacional. Esse método é utilizado para estimativas de menor prazo. Dessa forma, obtém-se como resultado os dados da tabela a seguir:

**Tabela 2 – Estudo populacional para Bom Jesus dos Perdões/SP.**

Ano	Municipal
2011	20.348
2012	20.987
2013	21.627
2014	22.266
2015	22.906
2016	23.545
2017	24.185
2018	24.824
2019	25.464
2020	26.103
2021	26.743
2022	27.382
2023	28.022
2024	28.661
2025	29.301
2026	29.940
2027	30.580
2028	31.219
2029	31.859
2030	32.498
2031	33.138
2032	33.777
2033	34.417
2034	35.056
2035	35.696
2036	36.335
2037	36.975
2038	37.614
2039	38.254

Fonte: IBGE, trabalhado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

Com os dados apresentados na tabela é possível afirmar que a projeção populacional municipal visa o crescimento da população.

Fica evidente que a população tem procurado cada vez mais as áreas urbanas para habitarem, em busca de postos de trabalho, melhores condições de moradia e prestação de serviços, entende-se que essas devem estar preparadas para o contingente futuro, através da análise dos dados históricos e a previsão de crescimento da população urbana foi possível verificar que o crescimento populacional urbano permanecerá positivo ao longo da próxima década.



## 1.2. ASPECTOS AMBIENTAIS

### 1.2.1. Clima

O estado de São Paulo situa-se na porção meridional do globo terrestre, banhado pelo Oceano Atlântico e cortado pelo Trópico de Capricórnio. Predomina o clima tropical de altitude na região central do território paulista, caracterizado por chuvas durante o verão e inverno seco.

O sistema de classificação climática mais utilizada na climatologia, ecologia e geografia é o de Köppen-Geiger, baseando-se na temperatura, precipitação pluvial e características sazonais. O estado de São Paulo apresenta diversos tipos da classificação climática de Köppen e Geiger, das quais as letras representam:

- Maiúsculas (tipos climáticos):
  - A – Climas tropicais chuvosos;
  - C – Climas secos.
- Minúsculas (precipitação):
  - f – Úmido o ano todo
  - m – De monção, breve estação seca com chuvas intensas durante o resto do ano;
  - w – Chuva de verão.
- Minúsculas (temperatura):
  - a – Verão quente, temperatura média acima de 22°C;
  - b – Verão moderadamente quente, mês mais quente com média inferior a 22°C.

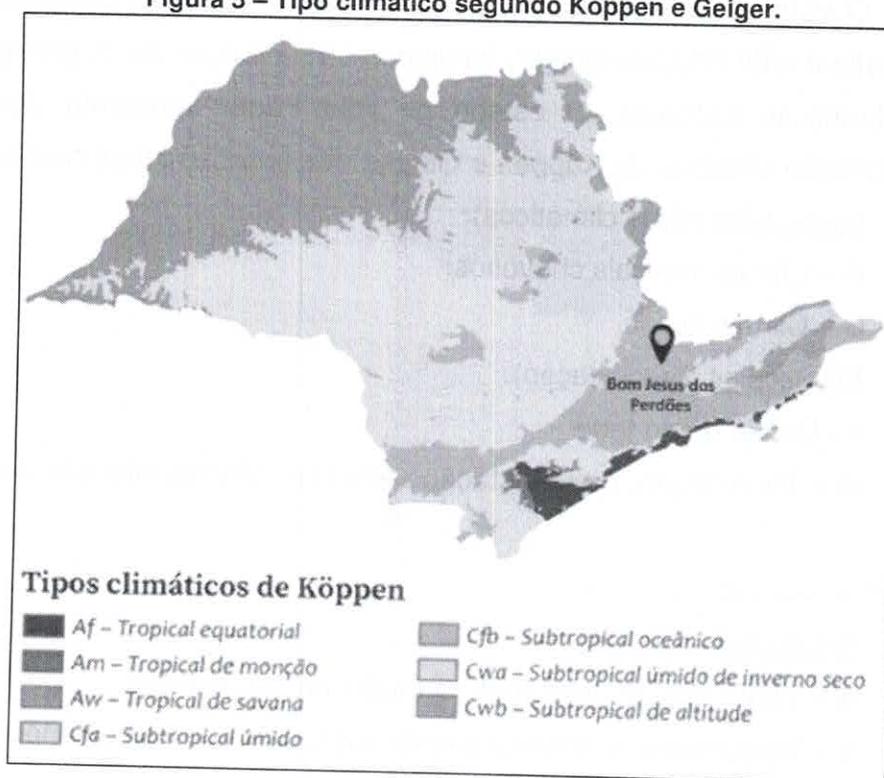
Sendo assim, os climas predominantes no estado se caracterizam por:

- **Af** – Clima tropical chuvoso de floresta;
- **Aw** – Clima de savana;
- **Am** – Clima tropical de monção;
- **Cfa** – Úmido em todas as estações, verão quente;
- **Cfb** – Úmido em todas as estações, verão moderadamente quente;
- **Cwa** – Chuva de verão, verão quente;
- **Cwb** – Chuva de verão, verão moderadamente quente.

Dentre essas duas classificações, Bom Jesus dos Perdões se encaixa como **Cfb**, apresentando clima predominantemente temperado, com verão ameno, chuvas uniformemente distribuídas, sem estação seca e a temperatura média do mês mais quente não ultrapassa 22°C.

Na figura abaixo, é possível verificar as áreas do estado de São Paulo de acordo com o tipo de classificação e a localização de Bom Jesus dos Perdões.

Figura 5 – Tipo climático segundo Köppen e Geiger.



Fonte: PEEL, FINLAYSON e MCMAHON, trabalho pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

### 1.2.2. Temperatura

Em geral, a temperatura no município varia entre 12°C a 29°C e raramente é inferior a 8°C. A estação morna permanece de novembro a março, com temperatura máxima média diária acima de 27°C. Já a estação fresca permanece de maio a agosto, com temperatura máxima diária em média abaixo de 24°C. A temperatura média é de 19,6°C.



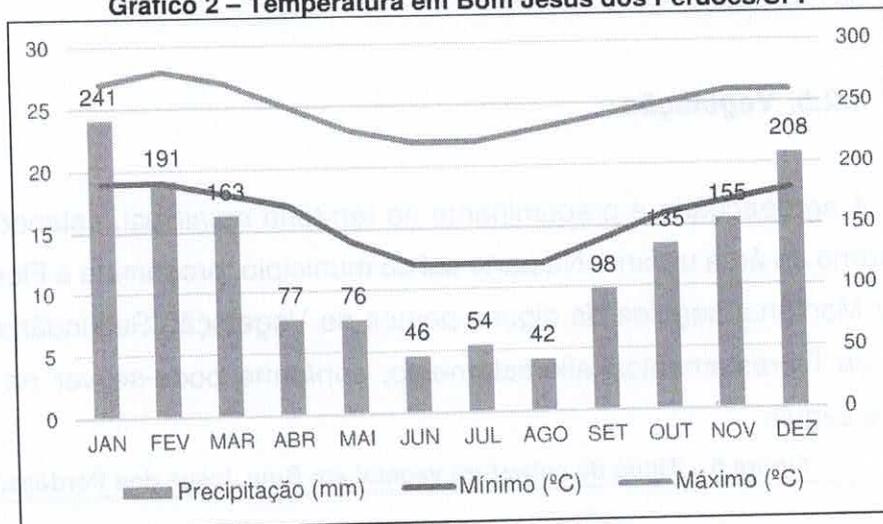
39  
2

### 1.2.3. Precipitação

Precipitação inclui chuva, neve, neblina, granizo, orvalho e outros fenômenos relacionados à queda de água no céu. No estado de São Paulo, a precipitação média anual fica por volta de 1356 mm, já em Bom Jesus dos Perdões, a precipitação é em média 124 mm/m<sup>2</sup> mensal, sendo mais concentrada nos meses de outubro a março. Conforme tabela e gráfico abaixo, é possível observar que janeiro é o mês com maior precipitação, totalizando 241 mm/m<sup>2</sup>, enquanto agosto é o mês com o menor volume, 42 mm/m<sup>2</sup>.

Com relação à umidade, o Município se mantém entre 69% e 81% ao longo de todo o ano, sendo que os meses mais úmidos são os mais chuvosos.

Gráfico 2 – Temperatura em Bom Jesus dos Perdões/SP.



Fonte: CLIMATEMPO, trabalhado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

Tabela 1 – Clima anual de Bom Jesus dos Perdões.

	Jan	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul	Ago.	Set	Out	Nov.	Dez
Temperatura média (°C)	21.7	21.9	21.1	19.7	17	16.1	15.7	16.9	18.8	20	20.1	21.3
Temperatura mínima (°C)	18.2	18.2	17.6	16	13	11.6	10.8	11.6	13.9	15.7	16.4	17.6
Temperatura máxima (°C)	26.2	26.6	25.7	24.5	21.9	21.6	21.6	23.2	24.8	25.5	24.9	25.9
Chuva (mm)	241	191	163	77	76	46	54	42	98	135	155	208
Umidade (%)	81	80	81	79	77	75	73	69	69	74	79	80

Fonte: CLIMATE-DATA. Elaborado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

#### 1.2.4. Formação Geológica

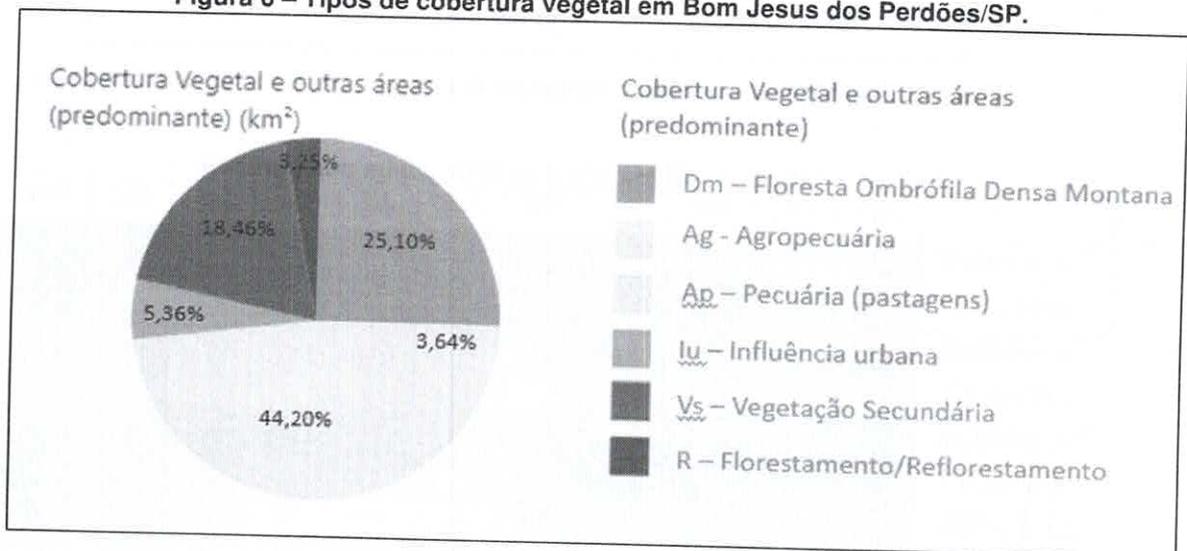
A configuração geológica do estado de São Paulo possui porção do embasamento cristalino com coberturas sedimentares restritas e intrusões mesocenozóicas, e também porção da bacia do Paraná representada por uma sequência de rochas sedimentares e vulcânicas com importantes intrusões mesozoicas. Em virtude disso, o Município de Bom Jesus do Perdões possui a maior parte do território sob a subprovíncia estrutural do Socorro-Guaxupé e uma pequena área constituída de Cobertura Cenozoica Indiscriminada.

Com relação a geomorfologia do local, o território está incluído em três unidades geomorfológicas, sendo grande parte dela no Planalto de Mairiporã, seguido do Planalto de São Roque-Jundiá e uma parte menor inserida nas Planícies e Terraços Fluviais.

#### 1.2.5. Vegetação

A agropecuária é predominante no território municipal, estando ela localizada ao entorno da área urbana. Na parte sul do município, predomina a Floresta Ombrófila Densa Montana, seguida de alguns pontos de Vegetação Secundária. Há ainda um ponto de Florestamento/Reflorestamento, conforme pode-se ver na imagem e no mapa a seguir.

Figura 6 – Tipos de cobertura vegetal em Bom Jesus dos Perdões/SP.

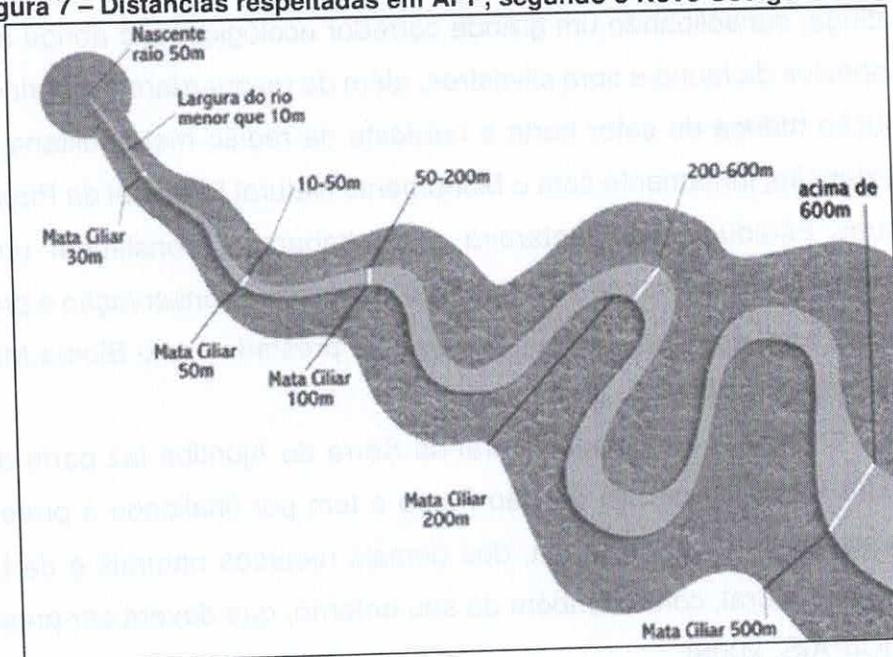


Fonte: BDIA. Trabalhado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

### 1.2.6. Unidade de Conservação e Áreas de Preservação Permanente

Em relação às Áreas de Preservação Permanente (APP), foram institucionalizadas pelo Novo Código Florestal (Lei Federal nº12.651/2012), que estabelece como APP's as florestas e demais formas de vegetação naturais situadas às margens de lagos ou rios (perenes ou não), nos altos de morros, nas restingas e manguezais, nas encostas com declividade acentuada e nas bordas de tabuleiros ou chapadas com inclinação maior que 45°, e nas áreas em altitude superior a 1.800 metros, com qualquer cobertura vegetal.

Figura 7 – Distâncias respeitadas em APP, segundo o Novo Código Florestal.



Fonte: EMBRAPA, 2008.

A Lei Federal nº 9.985/2000 instituiu o Sistema de Unidades de Conservação, com o objetivo principal de contribuir para a manutenção da diversidade biológica e dos recursos genéticos no território nacional e nas águas jurisdicionais, estabelecendo critérios e procedimentos para implantação de Unidades de Conservação. De acordo com esta lei, no Art. 2º entende-se por:

“espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob



regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção." (BRASIL, 2000).

Tendo em vista o que a legislação ambiental traz, fora confeccionado o mapeamento das Áreas de Preservação Permanentes no Município, conforme o mapa da figura a seguir.

Além disso, Bom Jesus do Perdões abriga importantes áreas de proteção ambiental, como o Parque Estadual de Itapetinga, a Pedra Grande, a Trilha Transmantequeira e o Parque Municipal Natural da Serra do Ajuritiba, que abrange também outros municípios de São Paulo.

O Parque Estadual de Itapetinga possui uma área associada a Serra de Itapetinga, consolidando um grande corredor ecológico, que abriga alta diversidade de espécies da fauna e flora silvestres, além de resguardarem as principais áreas de produção hídrica do setor norte e nordeste da região metropolitana de São Paulo. Tal extensão, juntamente com o Monumento Natural Estadual da Pedra Grande e os Parques Estaduais da Cantareira e do Itaberaba, constituem um mosaico de Unidades de Conservação cujo principal objetivo é a conservação e preservação dos recursos e serviços ambientais diretamente prestados pelo Bioma Mata Atlântica a sociedade. (AMBIENTE, 2021)

O Parque Municipal Natural da Serra do Ajuritiba faz parte da Reserva do Cinturão Verde da cidade de São Paulo e tem por finalidade a proteção integral e permanente da flora, da fauna, dos demais recursos naturais e da beleza de sua paisagem natural, como também do seu entorno, que deverá ser preservado. (LEIS MUNICIPAIS, 2009)

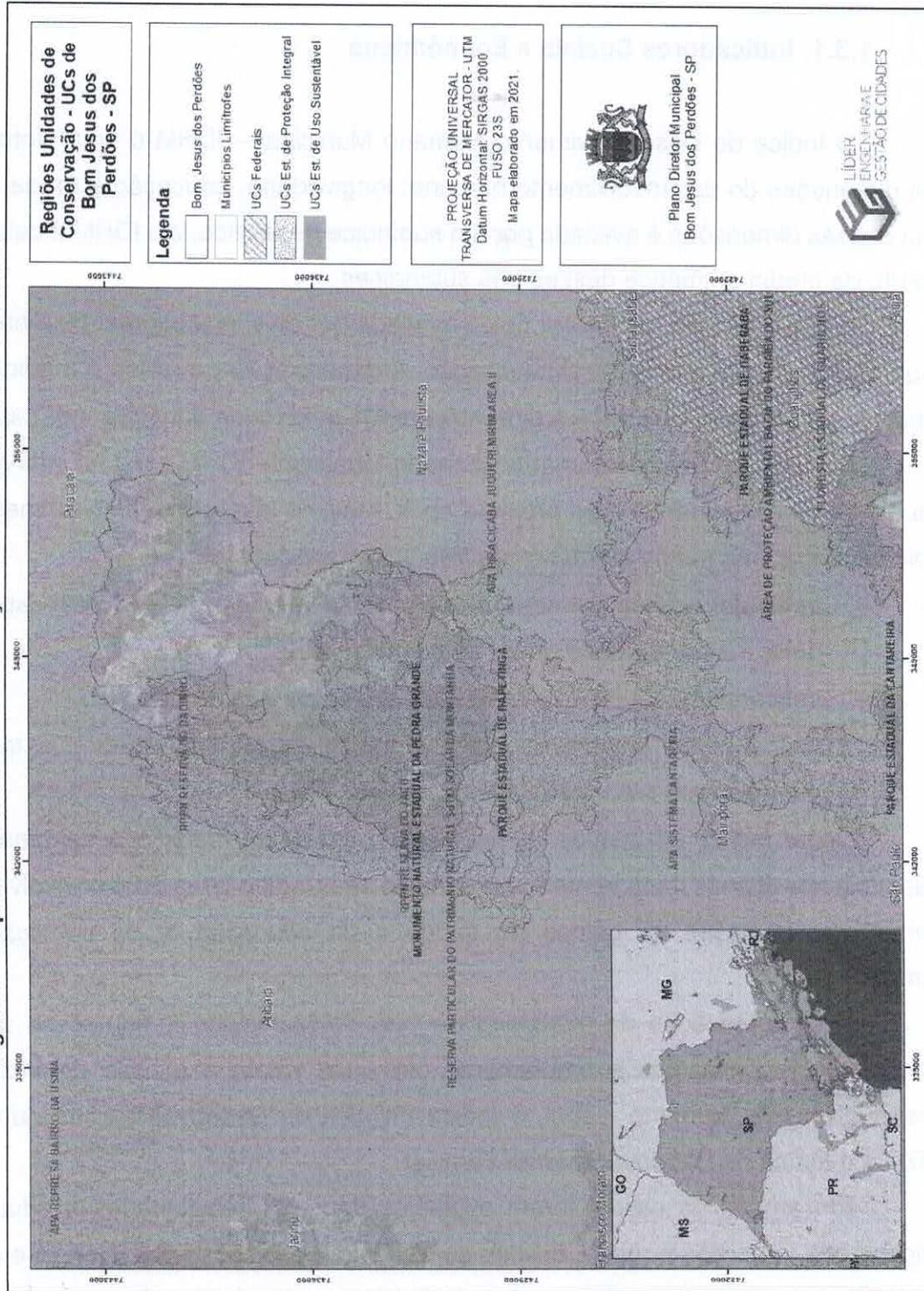
Ao analisar o mapa de unidades de conservação, nota-se que o território municipal de Bom Jesus dos Perdões é contornado pela APA do Sistema Cantareira. Além disso, vê-se também a área do grande Parque Estadual de Itapetinga, que avança sobre os municípios de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Mairiporã e Nazaré Paulista.



PLANO DIRETOR DE TURISMO  
MUNICÍPIO DE BOM JESUS DOS PERDÕES – SP



Figura 8 – Mapa de Unidades de Conservação de Bom Jesus dos Perdões/SP.



Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.



### 1.3. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

#### 1.3.1. Indicadores Sociais e Econômicos

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM é uma síntese de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. Cada uma dessas dimensões é avaliada por um subíndice específico, e o IDHM é calculado a partir da média aritmética desses três subíndices.

A dimensão educação é a única avaliada por dois indicadores: taxa bruta de frequência à escola e taxa de alfabetização. A dimensão longevidade é medida pela esperança de vida ao nascer, e a dimensão renda pela renda domiciliar per capita.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM varia no intervalo de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo ao 1, maior o nível de desenvolvimento. O índice é ainda uma média aritmética de três outros indicadores:

- Indicador econômico: considera o produto interno bruto – PIB per capita em dólar e a paridade do poder de compra – PPC;
- Indicador de saúde: analisa a expectativa de vida ao nascer;
- Indicador de educação: avalia o índice de analfabetismo e a taxa de matrícula em todos os níveis de ensino.

Deste modo, um estudo foi realizado a fim de se medir o desempenho do Município nos últimos anos frente à evolução de seus indicadores de desenvolvimento humano, suas ações no campo de saúde e da educação, e da condição dos domicílios.

A caracterização da qualidade de vida do Município apoiou-se no uso de indicadores reconhecidos e amplamente utilizados, como é o caso do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Mundial – IFDM e o Índice de Desenvolvimento Familiar.

Em ambos os casos, foram avaliados aspectos relacionados à educação, longevidade, emprego e renda, acesso ao trabalho, condições habitacionais e outras variáveis que integram alguns dos indicadores de desenvolvimento humano mencionados. A variação metodológica, bem como o distanciamento do período de publicação destes indicadores aponta diferenças, sobretudo na classificação do Município, especialmente quando se estabelece comparativos entre os indicadores apresentados na Tabela 3.



O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) em Bom Jesus dos Perdões é de 0,713, conforme censo do IBGE de 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,802, seguida de Renda, com índice de 0,716, e de Educação, com índice de 0,631, todos baseados no censo 2010.

Tabela 3 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes, Bom Jesus dos Perdões/SP.

IDHM e componentes	2000	2010
<b>IDHM</b>	0,617	0,713
<b>IDHM Educação</b>	0,443	0,631
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	32,27	49,90
% de 4 a 5 anos na escola	39,45	84,08
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental ou com fundamental completo	77,03	86,20
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	41,46	63,13
% de 18 a 20 anos com médio completo	22,19	41,05
<b>IDHM Longevidade</b>	<b>0,768</b>	<b>0,802</b>
Esperança de vida ao nascer	71,05	73,10
<b>IDHM Renda</b>	<b>0,689</b>	<b>0,716</b>
Renda per capita	581,26	688,02

Fonte: Atlas Brasil. Trabalhado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

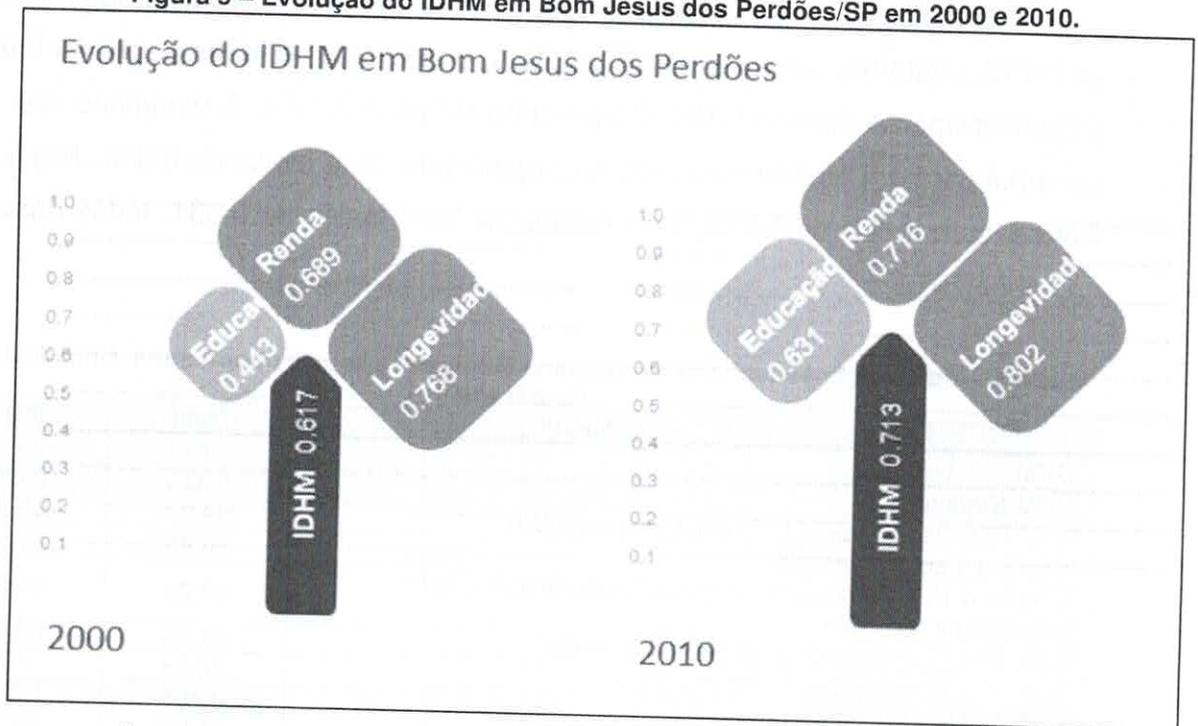
### Evolução:

- **Entre 2000 e 2010:** O IDHM passou de 0,617 em 2000 para 0,713 em 2010 - uma taxa de crescimento de 15,56%, enquanto na UF (São Paulo), o IDHM passou de 0,702 para 0,783, com índice de evolução de 11,54%.

Ao considerar as dimensões que compõem o IDHM, também entre 2000 e 2010, verifica-se que o IDHM Longevidade apresentou alteração 4,43%, o IDHM Educação apresentou alteração 42,44% e IDHM Renda apresentou alteração 3,92%.

No gráfico mostrado na figura 5, é possível comparar o IDHM e suas três dimensões para o município de Bom Jesus dos Perdões nos anos de 2000 e 2010.

Figura 9 – Evolução do IDHM em Bom Jesus dos Perdões/SP em 2000 e 2010.



Fonte: Atlas Brasil. Trabalhado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

Em 2010, o IDHM de Bom Jesus dos Perdões ocupava a 1514ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros e a 515ª posição entre os municípios de seu estado (UF). Com relação ao ano de análise (2021), o município subiu 279 posições no ranking geral desde 2010.

Nesse ranking, o maior IDHM é de São Caetano do Sul/SP e o menor é de Melgaço/PA.

#### 1.3.1.1. Renda

A renda per capita média de Bom Jesus dos Perdões cresceu 18,37% na última década, passando de R\$ 581,26, em 2000, para R\$ 688,02, em 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 9,17%, em 2000, para 4,18%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,49, em 2000, para 0,41, em 2010, indicando, portanto, redução na desigualdade de renda.



42  
3

**Tabela 4 – Renda, Pobreza e Desigualdade em Bom Jesus dos Perdões/SP.**

	2000	2010
Renda per capita	581,26	688,02
% de pobres	9,17	4,18
Índice de Gini	0,49	0,41

Fonte: Atlas Brasil, 2021.

\*\* Índice de Gini é um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

### 1.3.1.2. Trabalho

Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 67,77% em 2000 para 63,87% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 10,48% em 2000 para 4,41% em 2010.

No município, o grau de formalização entre a população ocupada de 18 anos ou mais passou de 48,26% em 2000 para 58,24% em 2010.

**Tabela 5 – Ocupação da população de 18 anos ou mais em Bom Jesus dos Perdões, SP.**

	2000	2010
<b>Situação de Ocupação</b>		
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	67,77	63,87
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	10,48	4,41
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	48,26	58,24
<b>Nível educacional dos ocupados</b>		
% dos ocupados com fundamental completo	39,46	55,88
% dos ocupados com médio completo	23,35	38,28
<b>Rendimento médio</b>		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	19,80	10,69
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	70,92	71,06

Fonte: Atlas Brasil, trabalhado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

A imagem abaixo mostra os percentuais da situação ocupacional da população de 18 anos ou mais no município de Bom Jesus dos Perdões em 2010.

Figura 10 – Situação ocupacional da população de 18 anos ou mais em Bom Jesus dos Perdões/SP – 2010.



Fonte: Atlas Brasil, trabalhado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

### 1.3.1.3. Atividades Econômicas

O principal setor econômico é a indústria, com a fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos. Em seguida, com maiores representatividades estão a fabricação de produtos têxteis e produção de produtos químicos, ambos possuindo mais de 10% na distribuição do emprego formal.

Em segundo lugar, aparece o setor de serviços, tendo como principais ramos a administração pública, defesa e seguridade social, além do comércio varejista.

Por fim, com menos representatividade, tem-se o setor da agropecuária, com destaque para a agricultura, pecuária e serviços relacionados. A produção florestal representa apenas 16,4% da distribuição de empregos formais por divisão da CNAE.

A seguir, há uma tabela mostrando a distribuição do emprego formal por setor, bem como o número de trabalhadores e as respectivas porcentagens. As demais atividades do setor de Indústria e Serviços que possuem menos de 1% não estão presentes na tabela.



Tabela 2 – Divisão do emprego formal por divisão da CNAE.

Distribuição do emprego formal por divisão da CNAE	Trabalhadores	%
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>2.904</b>	<b>100</b>
Fabricação de Produtos de Metal, exceto máquinas e equipamentos	715	24,6
Fabricação de Produtos Têxteis	376	12,9
Fabricação de Produtos Químicos	302	10,4
Confecção de Artigos de Vestuário e Acessórios	281	9,7
Fabricação de Produtos Alimentícios	223	7,7
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	213	7,3
Fabricação de Produtos de Borracha e Material Plástico	169	5,8
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	161	5,5
Fabricação de Equipamentos de Informática, Eletrônicos e Óptica	125	4,3
Metalurgia	64	2,2
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados de Petróleo e Biocombustíveis	54	1,9
Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos	44	1,5
Fabricação de Produtos Minerais não Metálicos	40	1,4
<b>SERVIÇOS</b>	<b>2.460</b>	<b>100</b>
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	746	30,3
Comércio Varejista	609	24,8
Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo	238	9,7
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motos	217	8,8
Transporte terrestre	217	8,8
Serviços para Edifícios e Atividades Paisagística	77	3,1
Alimentação	67	2,7
Atividades de Organizações Associativas	53	2,2
Educação	50	2,0
Comércio e Reparação de Veículos Automotivos	29	1,2
Atividades e Serviços Financeiros	27	1,1
Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	27	1,1
Serviços de Assistência Social Sem Alojamento	25	1,0
<b>AGROPECUÁRIA</b>	<b>61</b>	<b>100</b>
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	51	83,6
Produção Florestal	10	16,4

Fonte: SEADE, trabalhado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades, 2021.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1. OBJETIVO GERAL

Potencializar o desenvolvimento turístico do Município de Bom Jesus dos Perdões para a consolidação de uma identidade turística e a geração de trabalho e renda.

## 2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fomentar o desenvolvimento do Ecoturismo através de projetos, ações e atividades voltadas para contemplação da natureza;
- Fomentar o desenvolvimento do Turismo Rural através de programas de incentivos;
- Fomentar o desenvolvimento do Turismo Cultural por meio da potencialidade local;
- Incentivar o fortalecimento do Turismo Religioso por meio de projetos de melhorias e eventos para o público em geral;
- Criar diretrizes para consolidar Bom Jesus dos Perdões como Destino Turístico Indutor;
- Institucionalizar uma Política Municipal para o desenvolvimento do turismo em Bom Jesus dos Perdões.

## 3. METODOLOGIA E ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

A metodologia a ser desenvolvida para a elaboração do Plano de Diretor de Turismo de Bom Jesus dos Perdões segue um conjunto dos fundamentos teóricos e reflexões sobre a realidade, sendo aplicadas pesquisas de campo e audiências públicas para o levantamento de proposições para o setor, além de técnicas e métodos de análise diagnóstica e prognóstica.

Será realizada a gestão do trabalho de forma participativa, com o envolvimento de todos os agentes influenciados de forma direta, construindo um conjunto de proposições e projetos, viabilizando a gestão dos recursos de forma inteligente e metodológica, diminuindo os entraves, e criando ferramentas que possam ser atualizadas periodicamente, de acordo com o crescimento da atividade turística;

O processo de planejamento estratégico e colaborativo garante também a autenticidade nos projetos, buscando o fortalecimento do município frente à concorrência, ampliando mercado e concentrando esforços nas proposições a fim de melhorar o atendimento ao turista e a qualidade de vida da população.



O procedimento viabiliza ainda a elaboração de provisões de infraestrutura, melhorias urbanas e controle dos impactos ambientais, visando um desenvolvimento sustentavelmente econômico, social e cultural.

### **3.1. PARTE I – APRESENTAÇÃO/METODOLOGIA**

Esta etapa inicial é composta pelo estabelecimento das equipes de trabalho, sendo uma formada pelos profissionais contratados e outra por membros nomeados pela Prefeitura para compor a Equipe Técnica Municipal, com o papel de dar apoio à elaboração do Plano Diretor de Turismo.

Fica a cargo do município a utilização dos canais de participação social do Município já conhecidos, estabelecendo as estratégias e veículos de comunicação a serem utilizados na divulgação dos trabalhos.

Também haverá a leitura técnica do Termo de Referência, breve caracterização do município, trazendo aspectos relativos à história, cultura, dados socioeconômicos e legislativos que dão suporte às atividades de turismo, além da definição das metodologias aplicáveis, bem como, a definição dos Objetivos do Plano Diretor de Turismo de Bom Jesus dos Perdões, assim como, as questões relativas à formação do COMTUR.

O produto 1 a ser entregue baseia-se na apresentação do Plano de Trabalho e Metodologias, devidamente ajustados à realidade dos serviços a serem executados, com prazos definidos das etapas a serem desenvolvidas.

### **3.2. PARTE II – DIAGNÓSTICO E INVENTÁRIO TURÍSTICO**

Para a realização do Diagnóstico Estratégico do Turismo, propõe-se realizar uma coleta de informação, inclusive com pesquisa primária, que permita obter a avaliação da situação estrutural da atividade turística no município, avaliando a posição competitiva relativa de Bom Jesus dos Perdões no mercado turístico, frente a consumidores e outros competidores.

Para isto, a coleta e a análise da informação deverão cobrir desde a oferta e demanda turística da Região até a situação da infraestrutura e dos serviços básicos,

47  
8



o quadro institucional e os aspectos socioambientais relacionados com as atividades turísticas, a partir das seguintes atividades

### 3.2.1. Análise do Mercado Turístico

Análise do mercado turístico em função da vocação principal da área turística (atual e potencial), traduzidos nos tipos de turismo ou linhas de produtos (náutico, de aventura, cultural, etc.) que estejam consolidados ou em implantação nos quais a área queira apostar.

A motivação principal da viagem ajuda a delimitar os diferentes tipos de turismo quando se está realizando a análise da demanda. A análise do mercado turístico deverá integrar os seguintes elementos:

#### 3.2.1.1. Análise da Oferta Turística

Realização de pesquisa secundária para análise da oferta turística, comparando e confrontando os dados levantados com os dados apontados na Pesquisa de Demanda.

#### ➤ Avaliação dos Atrativos

Identificar e analisar os atrativos turísticos a partir da matriz SWOT:



Apontamento de condições potenciais, necessidades de sistemas de gestão turísticas, necessidade de sinalização informativa, necessidade implementação de sinalização interpretativa, necessidade de adequação de recursos humanos, níveis de segurança e tipo de gestão requerida para cada tipo de atrativo turístico.



58  
3

### ➤ **Análise de Equipamentos Turísticos**

Análise quantitativa e qualitativa do quadro de equipamentos turísticos com detalhamento dos aspectos: tipos e níveis de serviço prestado, principais falhas de serviço, diversificação de serviços, possibilidades de melhorias, necessidade de novas instalações e parâmetros de qualidade e necessidade de capacitação de mão de obra para o turismo.

#### **3.2.2. Taxa de Ocupação**

Esta análise quantitativa dos equipamentos e serviços turísticos deve ser completada do ponto de vista qualitativo, detalhando-se os seguintes aspectos:

- Tipos e níveis de serviço prestado, principais falhas de serviços, diversificação dos serviços, possibilidade ou não de melhorá-los com novas instalações, níveis de qualidade;
- Análise da necessidade de capacitação de mão de obra para o turismo, em função dos subsetores de atividade turística (alojamento, alimentação etc.), por meio da verificação de oferta, nível de capacitação e demanda atual e futura. Indicar a necessidade da promoção de cursos de capacitação na área de turismo.

#### **3.2.3. Análise da infraestrutura básica e dos serviços gerais encontrados na Área Turística**

As infraestruturas urbanas dão as condições para o funcionamento pleno das atividades urbanas, são importantes para a manutenção da economia, saúde, educação, trabalho e lazer, além das condições mínimas para moradia.

Para essa análise serão abordadas as estruturas do saneamento básico (abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, drenagem pluvial e limpeza urbana), rede viária, transportes, comunicação, iluminação pública, serviços de saúde e segurança do município.

Os equipamentos e serviços públicos são elementos essenciais para organizar e qualificar o espaço urbano e podem, por suas características ou importância,

constituir-se em referência para a população, estando diretamente relacionados à qualidade de vida.

Para o entendimento sobre a amplitude e qualidade dos serviços e equipamentos públicos, serão realizadas entrevistas, visitas técnicas e mapeamento/georreferenciamento de cada uma das unidades públicas, com a colaboração do Grupo Técnico da Prefeitura Municipal e dos responsáveis por cada setor.

Dessa maneira, serão analisados os dados em conjunto com os departamentos e secretarias, apontando principalmente os pontos mais relevantes (positivos e negativos) frente ao incremento futuro e à pressão do consumo, considerando:

- a) Rede viária de acesso à Área e principais atrativos, contendo informações sobre: condições de tráfego das rodovias e da sinalização; vinculação com os atrativos turísticos; condições adversas e problemas socioambientais associados (invasão de faixas de domínio, deficiências de drenagem, pontos de erosão); informações relevantes sobre portos, aeroportos e ferrovias e sua vinculação com o turismo na área. Sistema de transporte urbano, frequência e qualidade dos serviços; outras opções de locomoção nas zonas urbanas;
- b) Sistema de abastecimento de água: população atendida, indicando as áreas urbanas carentes de atendimento e sistemas de controle e qualidade da água distribuída;
- c) Nível de cobertura do sistema de esgotamento sanitário: população atendida, áreas urbanas não atendidas, grau de tratamento e pontos de lançamento dos efluentes;
- d) Nível de atendimento do sistema de limpeza urbana: população atendida, áreas urbanas não atendidas, frequência de coleta e de limpeza nos principais pontos turísticos e disposição final dos resíduos sólidos;
- e) Situação da rede de drenagem pluvial: áreas urbanas atendidas, eventual ocorrência de inundação, população atingida e danos decorrentes;
- f) Condições dos sistemas de comunicação: cobertura dos serviços de telefonia fixa e móvel e internet;
- g) Cobertura da iluminação pública: áreas urbanas atendidas, eventuais interrupções de fornecimento de energia;



- h) Atendimento dos serviços de saúde: distribuição de postos, serviços ambulatoriais e capacidade de internação em hospitais ou clínicas especializadas e outros serviços correlatos;
- i) Situação de segurança referente ao aparato policial, corpo de bombeiros, salva-vidas, equipes de resgate e salvamento, nível de segurança oferecido à população e aos turistas, zonas de risco ou áreas com alta incidência de criminalidade.

#### **3.2.4. Análise do Quadro Institucional da Área Turística**

A análise do quadro institucional da área turística consiste em analisar a cadeia produtiva do turismo em Bom Jesus dos Perdões, verificando os níveis de interferência de cada um dos elos e sua importância para o desenvolvimento do turismo local, área de atuação e pontos de confluência e sobreposição de responsabilidades. Analisar a atuação dos órgãos, instituições públicas e privadas no turismo local e suas interferências na governança da atividade turística do município, seus níveis de envolvimento, atuação e qualificação dos profissionais envolvidos.

Realizar o levantamento de dados e informações sobre a legislação municipal, estadual e federal vigente para a área turística, bem como as proposições de políticas públicas e propostas de gestão do turismo através dos níveis de governança vigente (Rotas, Polo, etc.), verificando suas limitações, capacidade de gestão e sua influência para o desenvolvimento do turismo local.

Organização e coordenação do processo de planejamento turístico: indicando instrumentos específicos (planos, ações e projetos, entre outros), propondo quando for o caso, legislação urbanística, ambiental e turística, indicando, caso aplicável, necessidades específicas e aspectos críticos para o desenvolvimento turístico.

#### **3.2.5. Análise dos Aspectos Socioambientais na Área Turística**

A análise das condições ambientais da Área Turística serve de subsídio para identificar antecipadamente as características e fragilidades socioambientais mais relevantes, os principais riscos e salvaguardas a considerar nas etapas de planejamento e ordenamento da atividade turística, os requisitos especiais a considerar nos estudos ambientais e sociais especificamente referentes às obras;

indicadores socioambientais cujo desempenho será necessário melhorar ou implementar. Assim sendo, serão realizados:

- Identificação e avaliação os impactos no meio ambiente que já tenham sido causados por atividades turísticas. Identificação e descrição de áreas degradadas, suscetíveis de ocupação ou em risco de deterioração, contemplando: fatores de degradação (desmatamento clandestino, incêndios, usos inadequados); situação de qualidade dos recursos físicos e bióticos; usos potenciais; necessidades de reabilitação;
- Gestão ambiental pública: identificação de órgãos, instituições, políticas públicas e programas de gestão ambientais instalados ou desenvolvidos na área; metas de qualidade; medidas de proteção ambiental que afetam o desenvolvimento do turismo; capacidade institucional dos municípios e das entidades estaduais para a gestão ambiental, indicando os escritórios e equipes instalados na área; eficiência da fiscalização nas unidades de conservação;
- Gestão ambiental nas empresas privadas: programas de certificação ambiental das empresas turísticas da AT (consolidados ou em implementação);
- Instrumentos de planejamento e controle territorial: Zoneamento Econômico-Ecológico, planos diretores municipais; vigência de planos, programas e projetos de outros setores de interface com o turismo, notadamente os referentes à gestão ambiental e ao desenvolvimento social; avaliação dos projetos ambientais programados ou em implantação relacionados à conservação de Unidades de Conservação e outras áreas protegidas, estágio de implementação e respectivas fontes de recursos.

### **3.2.6. Consolidação do Diagnóstico do Turismo**

#### **3.2.6.1. Análise de Segmentação e Vocação Turística**

A análise de segmentação e vocação turística consiste em realizar levantamento dos atrativos turísticos, utilizando as ferramentas: levantamento de dados e pesquisa de demanda, confrontando as informações em Oficina Pública com



52  
3

os participantes elencando localidades reconhecidas como atrativas para o turismo e áreas com potencial, bem como locais de Lazer utilizado pela população local.

Mapear as localidades levantadas, refletindo sobre a importância social, cultural ou ambiental e potencialidade motivacional que por ventura tenha a capacidade por si só ou em conjunto, possa atrair visitantes, elaborando uma lista simples dos atrativos levantados.

Após a realização do levantamento, será realizada uma triagem e classificação dos atrativos utilizando o seguinte método como filtro: classificação de grau de interesse do atrativo. O grau de interesse do atrativo é um conceito subjetivo, porém demonstra um conjunto de valores intrínsecos e importância do atrativo para a população, portanto, também para o visitante.

A classificação é realizada de acordo com os seguintes critérios objetivos: A = Imperdível, B = Muito Interessante, C = Interessante, D = Razoavelmente Interessante e E = Pouco Interessante. Definindo o grau de interesse de cada um dos atrativos.

A partir da sistematização dessas informações, avança-se no sentido de entender a relação de uso de cada um desses atrativos, seguindo o mesmo padrão anteriormente apontado. Para esse caso, é utilizada a dinâmica excludente, “limitando” ao número de “opções” que os participantes teriam para apontar o que percebiam em relação ao uso dos atrativos. São seguidos os seguintes critérios a partir de cores, sendo: Vermelho = Muito Visitado, Verde = Bastante Visitado, Azul = Visitado, Amarelo = Pouco visitado e Prata = Quase ninguém vai, mas é legal.

As informações colhidas serão discutidas em Oficina Pública e será produzida uma tabela confrontando os dados levantados, sistematizando-os da seguinte forma:

Tabela 6 –Tabela de Atrativos Turísticos.

Tabela de Atrativos Turísticos		
Atrativo	Interesse	Visitação
	A	

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

Dentre os atrativos levantados, serão agrupados por segmentação, sendo esses: Atrativos Naturais; Atrativos Históricos; Atrativos Culturais e Religioso; Atrativo “Industrial” e Eventos.

Ainda, será construída uma tabela para o levantamento de informações sobre as modalidades de turismo existentes no município, e, com isso, será obtido o conjunto

de atrativos consolidados e potenciais, e ainda as características da atividade turística do município, bem como sua vocação turística.

### 3.2.6.2. Hierarquização dos Atrativos

Para o entendimento da importância de determinados atrativos para o desenvolvimento do turismo no município, será realizado um “*ranqueamento*” que definirá a escala de priorização dos atrativos, direcionando e objetivando a escolha dos atrativos, ou não, para a realização de investimento.

A metodologia proposta visa em primeiro lugar, uma avaliação do potencial de atratividade do elemento, de acordo com as características motivacionais dos turistas e possíveis interesses que possam despertar. Esse elemento, geralmente é confrontado com a Pesquisa de Demanda e/ou experiência do grupo de trabalho, em relação ao conhecimento empírico da prática turística vigente.

Na tabela a seguir é estabelecida uma ordem quantitativa para justificar o desenvolvimento do potencial de acordo com a sua utilização. Dessa forma, são atribuídos valores, conforme a sua utilização e/ou potencial para o turismo, para em seguida atribuir um valor quantitativo às suas características.

Tabela 7 – Potencial Turístico dos Atrativos.

Hierarquia	Características
3 (alto)	É todo atrativo turístico excepcional e de grande interesse, com significação para o mercado turístico internacional, capaz de, por si só, motivar importantes correntes de visitantes, atuais e potenciais.
2 (médio)	Atrativos com aspectos excepcionais em um país, capazes de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes deste país ou estrangeiros, em conjunto com outros atrativos próximos a este.
1 (baixo)	Atrativos com algum aspecto expressivo, capazes de interessar visitantes oriundos de lugares no próprio país, que tenham chegado à área por outras motivações turísticas, ou capaz de motivar fluxos turísticos regionais e locais (atuais e potenciais).
0 (nenhum)	Atrativos sem méritos suficientes, mas que são parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia. Podem motivar correntes turísticas locais, em particular a demanda de recreação popular.

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

O próximo passo é a avaliação dos aspectos que auxiliam na definição da “importância” de cada um atrativo, respeitando os critérios de forma técnica, definindo a sua hierarquia. Este critério permite classificar cada atrativo, de acordo com uma



59  
3

escala preestabelecida. Desse modo, ele fornece subsídios para a diferenciação objetiva das características e dos graus de importância de cada atrativo.

- a) Grau de uso atual: permite analisar o atual volume de fluxo turístico efetivo e sua importância para o município. Difere do grau de interesse por representar a situação atual (em vez do potencial). Um alto grau de uso indica que o atrativo apresenta uma utilização turística efetiva.
- b) Representatividade: fundamenta-se na singularidade ou raridade do atrativo. Quanto mais se assemelhar a outros atrativos, menos interessante ou prioritário.
- c) Apoio local e comunitário: a partir da opinião dos líderes comunitários, deve-se analisar o grau de interesse da comunidade local para o desenvolvimento e disponibilidade ao público.
- d) Estado de conservação da paisagem circundante: verificar, por observação in loco, o estado de conservação da paisagem que circunda o atrativo. Neste item é analisada a ambiência do atrativo.
- e) Infraestrutura: verificar, in loco, se existe infraestrutura disponível no atrativo e o seu estado.
- f) Acesso: verificar as vias de acesso existentes e suas condições de uso.

Dessa forma, sistematizamos esses dados de acordo com a tabela abaixo:



Tabela 8 – Quadro de critérios para avaliação de atrativos.

Critérios	Valores			
	0	1	2	3
(a) Potencial de atratividade	Nenhum	Baixo	Médio	Alto
(b) Grau de Uso Atual	Fluxo turístico insignificante	Pequeno fluxo	Média intensidade e fluxo	Grande fluxo
(c) Representatividade	Nenhuma	Elemento bastante comum	Pequeno grupo de elementos similares	Elemento singular, raro
(d) Apoio Local e Comunitário	Nenhuma	Apoiado por uma pequena parte da comunidade	Apoio razoável	Apoiado por grande parte da comunidade
(e) Estado de Conservação da Paisagem Circundante	Estado de conservação péssimo.	Estado de conservação regular	Bom estado de conservação	Ótimo estado de conservação
(f) Infraestrutura	Inexistente	Existente, porém em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	Existente e em ótimas condições
(g) Acesso	Inexistente	Em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	Em ótimas condições

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

Após o preenchimento da tabela dos atrativos e sua avaliação, será obtida a tabela do ranking dos atrativos turismo de Bom Jesus dos Perdões e sua colocação em relação à importância de cada um desses atrativos para o município.

### 3.2.6.3. Análise SWOT

A Análise SWOT (ou FOFA – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), é uma das principais ferramentas de desenvolvimento do turismo, acompanhando o processo da fase diagnóstica a prognóstica, amparando as ações, planos, projetos e perspectivas para a elaboração de um plano que seja realmente fundamentado.

Para a Análise SWOT, foi elaborada a seguinte Matriz:



56  
3

Tabela 9 – Quadro/ matriz para análise SWOT.

<b>ENTORNO COMPETITIVO</b>		
<b>AMEAÇAS</b>	<b>FATOS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>
	Crescimento do Turismo Internacional no Brasil	
	Crescimento do Turismo Interno no Brasil (Crise Econômica)	
	Crescimento do Turismo Regional	
	Fragmentação das Viagens Turísticas	
	Crescimento dos City Breaks	
	Mudança no Consumidor Turístico	
<b>ENTORNO ECONÔMICO</b>		
<b>AMEAÇAS</b>	<b>FATOS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>
	Preços relativos de Bom Jesus dos Perdões	
	Economia brasileira em crise	
	Real desvalorizado	
<b>OS ASPECTOS SOCIAIS</b>		
<b>AMEAÇAS</b>	<b>FATOS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>
	O Turismo faz parte da Necessidade Vital do Brasileiro	
	Migração	
<b>OS ASPECTOS AMBIENTAIS</b>		
<b>AMEAÇAS</b>	<b>FATOS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>
	Mudanças climáticas	
	Consciência ambiental	
	Mudanças na paisagem local de acordo com a dinâmica energética	
<b>TERRITÓRIO</b>		
<b>AMEAÇAS</b>	<b>FATOS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>
	Localização	
	Área urbana	
	Área rural	
	Áreas preservadas	
<b>POLÍTICA TURÍSTICA</b>		
<b>AMEAÇAS</b>	<b>FATOS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>
	Estadual	
	Região Turística Bem-Viver	
	Municipal	
<b>PRODUTO TURÍSTICO</b>		
<b>PONTOS FRACOS</b>	<b>OS FATOS</b>	<b>PONTOS FORTES</b>
	O produto turístico Cultural	
	O produto turístico Natural	
	O produto turístico Humano	
<b>PROMOÇÃO TURÍSTICA</b>		
<b>PONTOS FRACOS</b>	<b>OS FATOS</b>	<b>PONTOS FORTES</b>
	Promoção turística	
	A imagem turística de Bom Jesus dos Perdões	
	O nível de desconhecimento local	
	O nível de desconhecimento regional/estadual	

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.



### 3.3. PARTE III – PROGNÓSTICO – ANÁLISES E PROPOSTAS

A etapa III referente as estratégias de desenvolvimento turístico consistem na determinação das grandes linhas de ação necessárias para a consecução dos objetivos propostos.

Em função do diagnóstico realizado e das áreas críticas de intervenção identificadas, as estratégias devem determinar as prioridades de desenvolvimento da atividade turística na Área, levando em conta, pelo menos, os seguintes âmbitos de atuação:

1. O posicionamento turístico desejável para a Área e as estratégias de comercialização necessárias para o seu desenvolvimento e consolidação;
2. A valorização e a exploração dos atrativos turísticos principais; os produtos e os tipos/segmentos turísticos nos quais é necessário concentrar esforços e a seleção do portfólio estratégico de produtos segmentos de demanda-meta,
3. As infraestruturas e os serviços básicos requeridos;
4. O quadro institucional requerido, com especial ênfase no apoio ao investimento turístico e ao fortalecimento da gestão pública de turismo e meio ambiente em nível local; e
5. A observação da Área Turística quanto a sua potencialidade local e na região em que se insere.

### 3.4. PARTE IV – PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação deve apresentar uma visão geral do conjunto de atividades e projetos de investimento a serem realizados para o alcance dos objetivos de desenvolvimento do turismo sustentável, independentemente da fonte de financiamento a ser mobilizada e das entidades por eles responsáveis.

Deve estabelecer a relação de cada ação com as estratégias, vinculando-as aos objetivos, tais como, o aumento do emprego e da renda proveniente dos turistas, o aumento dos benefícios para a população envolvida etc. As ações propostas devem ser agrupadas por eixo de atuação do Programa de Regionalização do Turismo, preparando-se uma descrição do seu conjunto, com as seguintes indicações:



58  
8

- Ação proposta;
- Descrição da ação;
- Objetivo;
- Justificativa;
- Benefícios e beneficiários;
- Normas de licenciamento ambiental exigidas por lei;
- Custo Estimado;
- Produtos e Resultados.

### 3.4.1. Dimensionamento do Investimento Total

Após a identificação das ações por eixo de atuação e por município, e o correspondente dimensionamento dos investimentos, será estruturado no formato de um quadro que indique os investimentos totais a serem realizados.

## 4. PRODUTOS E PRAZOS

Tabela 10 – Produtos e prazos da elaboração do Plano.

Produtos	Descrição	Prazo
PRODUTO 1	a. Plano de Trabalho: Planejamento e cronograma dos Trabalhos; b. Relatório contando os resultados das atividades descritas no item <b>Parte I – Apresentação e Metodologia</b>	10 DIAS
PRODUTO 2	Relatório contendo os resultados das atividades descritas no item <b>Parte II – Inventário e Diagnóstico</b>	30 DIAS
PRODUTO 3	Relatório contendo os resultados das atividades descritas na <b>Parte III – Prognóstico – Análise e Propostas</b>	15 DIAS
PRODUTO 4	Relatório contendo os resultados das atividades descritas no item <b>Parte IV – Plano de Ação.</b>	30 DIAS
PRODUTO 5	Elaboração e formatação do Plano Diretor de Turismo, com o conteúdo descrito no item <b>Parte V – Plano Diretor de Turismo.</b>	30 dias

Fonte: Prefeitura de Bom Jesus dos Perdões, modificado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

**Tabela 11 – Cronograma das atividades.**

ETAPAS	MESES								
	Jul		Ago.		Set		Out		
	15	30	15	30	15	30	15	30	
1	Plano de Trabalho/ Apresentação/ Metodologia								
2	Diagnóstico e Inventário Turístico								
3	Análise da Demanda Real e Potencial								
4	Diagnóstico da Oferta e Propostas								
5	Plano Diretor de Turismo								

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

## 5. LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA, AMBIENTAL E TURÍSTICA MUNICIPAL

Este tópico tem como objetivo apresentar a legislação pertinente que permite a implantação, bom funcionamento e manutenção da atividade turística no Município de Bom Jesus dos Perdões. As políticas de desenvolvimento do turismo sustentável estão condicionadas por leis federais, estaduais e municipais, além de diversas instruções normativas, como: Estatuto da cidade, Código Federal, resolução do conselho Nacional de meio ambiente, etc. Assim formando um conjunto de leis que disciplinam ações mais diversas.

As políticas de desenvolvimento do turismo sustentável estão condicionadas por Leis federais, estaduais e municipais, além de diversas instruções normativas, conforme demonstra o organograma a seguir, com as principais normas consideradas para Bom Jesus dos Perdões.

### 5.1. LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA

#### 5.1.1. Plano Diretor Municipal de Bom Jesus dos Perdões

A política de desenvolvimento urbano de Bom Jesus dos Perdões é amparada pela Lei do Plano Diretor Municipal – Lei Municipal nº 2.492, de 29 de maio de 2019, que está vigente, e, dentre seus princípios e diretrizes para o desenvolvimento urbano do Município, apresenta entre seus princípios norteadores:



60  
3

“Art. 3º Constituem-se princípios norteadores da política de desenvolvimento urbano do Município:

I – Função social da cidade, representada por uma organização funcional, sustentável e redistributiva da infraestrutura existente e planejada para o atendimento das necessidades do Município e de turistas;

...

III – meio ambiente ecologicamente equilibrado para as atuais e futuras gerações, com ampla possibilidade de fruição e lazer por parte dos moradores e visitantes.” (BOM JESUS DOS PERDÕES, 2019)

Apesar de a legislação urbanística trazer termos relacionados ao turismo, cultura e atividades afins, não há menções diretas ou capítulos próprios que tratem sobre as políticas públicas específicas do setor.

## 5.2. ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES NA GESTÃO DO TURISMO

Toda atividade econômica, assim como toda a sociedade, tem suas diretrizes reguladas pela legislação. Com o turismo não seria diferente, ainda mais por ele ser um fenômeno não apenas econômico, como também social, envolvendo, inclusive, o meio ambiente e as relações internacionais.

A legislação para o turismo chega ao Brasil em um momento crucial de reestruturação da atividade no país. Desde 2003, o esforço para organizar o turismo nacional pôde ser visto através da elaboração de vários projetos e de planos estratégicos. O Ministério conquistou autonomia e orçamento suficientes para desenvolver melhor o turismo nacional.

Sua estrutura organizacional é definida de acordo com o Decreto nº 10.359 de 20 de maio de 2020, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério do Turismo e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança, definindo órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado do Turismo, órgãos específicos singulares, órgãos colegiados e entidades vinculadas.

61  
3



### 5.2.1. Coordenação Federal

A Lei nº Federal 11.771, de 17 de setembro de 2008, regulamentada pelo Decreto nº 7.381 de 2 de dezembro de 2010, dispõe sobre o Plano Nacional de Turismo, que institui o modelo de gestão descentralizada e integra as diversas instâncias da gestão pública e da iniciativa privada por meio da criação de ambientes de reflexão, discussão e definição das diretrizes gerais para o desenvolvimento da atividade nas diversas escalas territoriais e de gestão do país. A legislação alcança, então, todas as regiões brasileiras e todos os setores representativos do turismo, de modo a legitimar e a subsidiar a ação ministerial e de seus parceiros.

Esse modelo é composto, no seu nível estratégico, por um núcleo básico formado pelo Ministério do Turismo, pelo Conselho Nacional de Turismo e pelo Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo. Além disso, os fóruns e conselhos estaduais de turismo, instâncias de representação do turismo nas unidades da Federação complementam a rede de gestão descentralizada. Concluindo a função de articulação, em todos os elos da cadeia de relacionamento, a gestão descentralizada tem a sua ação complementada na ponta, pelas instâncias de representação regional do turismo, e pelos Municípios, onde a atividade turística se realiza.

O Decreto nº 10.359, de 20 de maio de 2020, aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério do Turismo, e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança, definindo órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado do Turismo, órgãos específicos singulares, órgãos colegiados e entidades vinculadas.

### 5.2.2. Coordenação Estadual

No contexto estadual, o setor do turismo do estado de São Paulo tem a sua estrutura administrativa pública baseada na Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo – SETUR/SP, que tem como objetivo as atividades relativas à definição de diretrizes, à proposição de implementação da política do governo na área do turismo, em todas as modalidades de promoção, e ainda, a normatização, fiscalização e



62  
3

incentivo ao turismo, como fator de desenvolvimento econômico e social, como descrito no trecho do documento da SETUR que trata sobre as funções da secretaria:

“Cabe, portanto, à pasta:

Planejar, coordenar, implantar, acompanhar e avaliar as políticas de promoção do turismo; formular diretrizes para o desenvolvimento de ações, planos e programas, inclusive mediante a execução de obras relativas ao turismo no Estado; apoiar outras instituições, particulares ou não, para a criação de políticas que incrementem o turismo; difundir as atrações turísticas de todo o Estado de São Paul, dentro e fora do país; organizar permanentemente um inventário sobre o potencial turístico do Estado; incentivar a escolas e cursos destinados à capacitação de profissionais par a o exercício de atividades relacionadas ao turismo; elaborar o calendário turístico do Estado de São Paulo.” (SETUR/SP, 2021, p. 07)

A Secretaria do Turismo é amparada por uma estrutura específica com diversos departamentos com funções próprias, como é o caso do Centro de Inteligência e Economia do Turismo – CIET, responsável pela coleta e tratamento de dados dos visitantes que viajam aos municípios do Estado de São Paulo. Por meio dos dados coletados, é possível monitorar o comportamento dos turistas e, por conseguinte, antecipar as tendências do mercado turístico.

A Coordenadoria de Turismo – COTUR, por outro lado, tem a finalidade de executar o planejamento, coordenação, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas do turismo elaboradas para o Estado.

Outro departamento de grande importância para o desenvolvimento das políticas públicas de turismo é o Conselho Estadual de Turismo – CONTURESP. O órgão tem teor consultivo e é composto por membros da secretaria e das diversas organizações que ligadas ao turismo. O CONTURESP tem, portanto, a função de opinar, sugerir, indicar e propor medidas para o desenvolvimento do turismo no Estado. Além disso, ainda tem o objetivo de promover o Turismo Paulista, articular os agentes que participam das atividades turísticas e fomentar e fortalecer o segmento turístico.

Por fim, tem-se ainda o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos – DADETUR. O departamento compõe a estrutura básica da SETUR e administra, atualmente, convênios com 210 municípios que possuem a denominação de turísticos, sendo 70 com o título de estância turística e 140 Municípios de Interesse Turístico (MIT).

### 5.2.3. Coordenação Municipal

A gestão do turismo em Bom Jesus dos Perdões é amparada pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, conduzindo paralelamente às atividades de planejamento turístico, a cultura, o esporte e o lazer, assim como o desenvolvimento econômico para o desenvolvimento do turismo no Município.

O quadro a seguir indica a relação de membros atuantes na Secretaria de Cultura e Turismo do Município de Bom Jesus dos Perdões.

**Tabela 12 – Quadro de membros atuantes na cultura e no turismo de Bom Jesus dos Perdões.**

<b>Cargo</b>	<b>Nome</b>
Secretário Municipal de Turismo	Renato Araújo
Diretora do Departamento de Turismo	Vânia Aurieme Garcia
Diretora do Departamento de Cultura	Solange Nardini

Fonte: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Bom Jesus dos Perdões.

### 5.2.4. Conselho Municipal de Turismo

Além do órgão municipal de turismo, existe ainda o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR de Bom Jesus dos Perdões que, segundo as diretrizes do Ministério do Turismo (2009), compõe um importante ambiente de discussão e reflexão para o alinhamento e prática das questões estratégias de desenvolvimento da atividade turística, com representantes dos setores públicos, privados e sociedade civil organizada.

De caráter deliberativo, consultivo e fiscalizador das atividades turísticas desenvolvidas no município, o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, criado pela Lei nº 1.794, de 27 de outubro de 2005, se constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil. O órgão possui natureza permanente e tem a função de assessorar a municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico do município de Bom Jesus dos Perdões.

O COMTUR teve seu quadro de membros atualizado recentemente por meio da Lei nº 2.579, de 20 de maio de 2021 (Anexo I).



64  
2

#### **5.2.5. Lei nº 2.427 – Plano Diretor de Turismo de Bom Jesus dos Perdões**

A Lei Municipal nº 2.427, de 13 de novembro de 2017 aprovou o Plano Diretor de Turismo (PDTur) de Bom Jesus dos Perdões. O plano foi elaborado sob a coordenação da Diretoria do Desenvolvimento Econômico com participação da sociedade por meio de audiências públicas.

#### **5.2.6. Lei nº 2.490 – Conselho Municipal de Proteção ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico – COMPROMA**

Criado pela Lei Municipal nº 2.490, de 10 de maio de 2019, o Conselho Municipal de Proteção ao Meio Ambiente e ao Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico – COMPROMA é um órgão consultivo, deliberativo, normativo e fiscalizador que tem por finalidade desenvolver a política do meio ambiente e de proteger o patrimônio histórico, cultural, paisagístico do município de Bom Jesus dos Perdões. O conselho garante, então, o assessoramento da municipalidade frente às questões relativas ao desenvolvimento turístico da região.

65  
3



## ETAPA II – INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA



66  
3

## 6. MERCADO TURÍSTICO

Estudos realizados no âmbito do Prodetur Nacional, voltados para a demanda turística real e potencial e para a competitividade da área turística compõem o rol de informações utilizado para embasar as propostas que integram este Plano. Por sua vez, conforme recomendação do Ministério do Turismo – MTur, a análise do mercado turístico de Bom Jesus dos Perdões foi realizada em função de suas vocações principais, traduzidas nos tipos de turismo e linhas de produto com maior perspectiva e inserção mercadológica.

Dada a ausência de pesquisas quantitativas dos últimos anos, específicas do fluxo turístico, para que possa ser realizada uma projeção futura para os próximos anos, fez-se necessária a análise indireta que, incorporando as informações disponíveis da demanda atual e adotando procedimento heurístico, permitisse alcançar uma aproximação indicativa da ordem de grandeza dos fluxos turísticos de interesse.

### 6.1. CENÁRIO BRASILEIRO

Os dados do Mtur (BRASIL/MTur, 2018) referentes ao anuário de 2020 indicam uma variação significativa do quantitativo de turistas estrangeiros que visitam o Brasil, com quedas expressivas (-20,7% entre 2001 e 2002) e crescimentos de porte (entre 2003 e 2005 e 10,6% de 2013 para 2014), queda moderada em 2015 como consequência da crise mundial e retorno moderado ao crescimento em 2016 e 2017. Tais movimentos podem ser visualizados na tabela a seguir.

Ressalta-se ainda que a taxa de crescimento do quantitativo de turistas no país, de 1,16% ao ano, é significativamente inferior às taxas mundiais e à da América do Sul. Em decorrência, a participação do Brasil no mercado receptivo mundial vem decrescendo de forma sistemática: entre os anos 2000 e 2015. O Brasil teve sua participação no mercado reduzida de 0,79% para 0,53%, e na América Latina de 34,95% para 20,47%.

67  
3

Tabela 13 – Chegada de turistas ao Brasil nos últimos anos.

ANO	TOTAL
2001	4.772.575
2002	3.784.898
2003	4.132.847
2004	4.793.703
2005	5.358.170
2006	5.017.251
2007	5.025.824
2008	5.050.099
2009	4.820.217
2010	5.161.379
2011	5.433.354
2012	5.676.843
2013	5.813.342
2014	6.429.852
2015	6.305.838
2016	6.546.696
2017	6.588.770
2018	6.621.376
2019	6.353.141
2020	-

Fonte: Anuário Estatístico de Turismo 2020, base 2019 – Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo. (BRASIL, 2020)

A exemplo do desembarque em voos internacionais no Brasil, o desembarque nacional também apresentou surpreendente variação positiva na quase totalidade da série histórica, embora com significativa desaceleração do crescimento nos últimos quatro anos, conforme apresentado na tabela a seguir.



68  
3

Tabela 14 – Brasil: Desembarque Nacional, 2000 – 2017.

ANO	TOTAL	VARIAÇÃO ANUAL (%)	VOOS REGULARES	VARIAÇÃO ANUAL (%)	VOOS NÃO REGULARES	VARIAÇÃO ANUAL (%)
2000	28.971.321	-	26.934.289	-	2.037.032	-
2001	32.615.896	12,58	30.071.216	11,65	2.544.680	24,92
2002	32.945.284	1,01	30.250.808	0,60	2.694.476	5,89
2003	30.742.037	(6,69)	28.534.658	(5,67)	2.207.379	(18,08)
2004	36.554.525	18,91	33.727.312	18,20	2.827.213	28,08
2005	43.095.828	17,89	39.877.656	18,24	3.218.172	13,83
2006	46.345.828	7,54	43.618.632	9,38	2.727.196	(15,26)
2007	50.002.469	7,89	47.549.518	9,01	2.452.951	(10,06)
2008	48.702.482	(2,6)	46.583.326	(2,03)	2.119.156	(13,61)
2009	56.024.144	15,03	53.915.987	15,74	2.108.157	(0,52)
2010	68.258.268	21,84	65.949.270	22,32	2.308.998	9,53
2011	79.244.256	16,09	77.083.904	16,88	2.160.352	(6,44)
2012	85.471.710	7,86	83.203.074	7,94	2.268.636	5,01
2013	88.943.789	4,06	86.097.998	3,48	2.845.791	25,44
2014	94.741.258	6,52	91.257.751	5,99	3.483.507	22,41
2015	97.894.867	3,33	94.926.536	4,02	2.968.331	-14,79
2016	90.274.593	-7,78	86.963.801	-8,39	3.310.792	11,54
2017	92.149.646	2,08	88.406.542	1,66	3.743.104	13,06

Fonte: Estatísticas Básicas de Turismo: Brasil. Ano base 2015 e 2017. (BRASIL/ Mtur, 2016 e 2018).  
Modificado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

Constata-se que a variação de desembarque nacional em voos não regulares é significativamente superior à dos voos regulares, caracterizando uma resposta mais imediata às oscilações de mercado, uma vez que os voos regulares não se sujeitam à maioria das normas e regulamentos que regem os voos regulares. O que chama atenção o excepcional crescimento dos voos não regulares em 2013 e 2014, sem que se disponha de explicação plausível para o fenômeno.

As estatísticas disponíveis em várias fontes não contemplam o movimento de turismo pela via terrestre, impossibilitando assim a análise dos deslocamentos por este meio.

A despeito das oscilações dos desembarques internacionais, a receita cambial do Brasil com o setor cresceu entre 2000 e 2015 de forma sustentável e, paradoxalmente, a taxas (8,1% ao ano) superiores às do mundo (6,7% ao ano) e da América Latina (7,1% ao ano), como pode ser visualizado no quadro comparativo da receita cambial com os turistas, de 2000 a 2017.

De acordo com os dados do World Travel & Tourism Council - WTTC (2017), a contribuição direta do turismo ao PIB brasileiro foi, em 2016, de R\$ 198 bilhões, prevendo um crescimento de 0,5% para 2017 e para a década 2017-2027 de 3,2% ao



ano. A contribuição total - incluindo os efeitos indiretos da atividade - teria sido de R\$531 bilhões, com idêntico crescimento para 2017 (0,5%) e previsão de 3,3% ao ano para a próxima década.

Considerando o ranking mundial, a importância relativa da contribuição do setor de turismo ao PIB colocou o Brasil em 11º lugar em termos absolutos num universo de 185 países. Entretanto, em termos de expectativa de crescimento no longo prazo, taxa anual de 3,3% situa o país na 128ª posição.

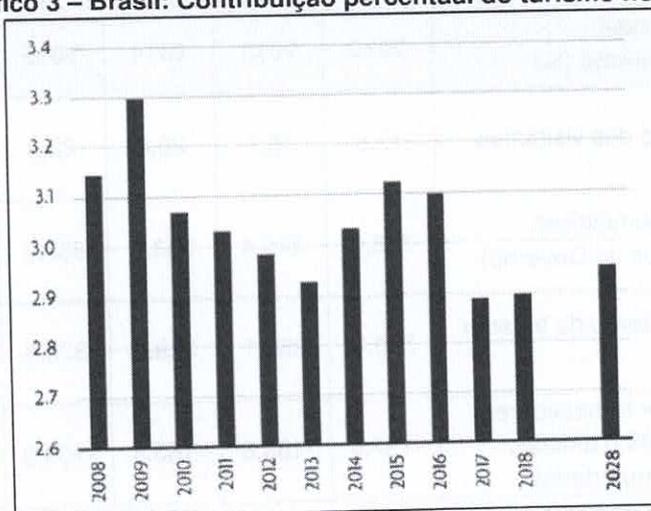
Tabela 15 – Brasil: Comparativo da receita cambial com turistas, 2000 – 2017.

ANO	RECEITA CAMBIAL (BILHÕES DE US\$)			PARTICIPAÇÃO (%)		
	MUNDO	AMÉRICA DO SUL	BRASIL	AMÉRICA DO SUL NO MUNDO	BRASIL NA AMÉRICA DO SUL	BRASIL NO MUNDO
2000	475,0	9,2	1,8	1,9	19,64	0,38
2001	472,0	11,3	1,7	2,4	15,31	0,37
2002	474,0	9,2	2	1,9	21,72	0,42
2003	525,0	8,6	2,5	1,6	28,82	0,47
2004	633,0	10,9	3,2	1,7	29,56	0,51
2005	680,0	12,4	3,9	1,8	31,14	0,57
2006	745,0	14,4	4,3	1,9	29,97	0,58
2007	860,0	16,9	5	2	29,31	0,58
2008	944,0	19,2	5,8	2	30,13	0,61
2009	855,0	18,5	5,3	2,2	28,71	0,62
2010	960,0	20,5	5,3	2,1	25,65	0,55
2011	1.042,2	23,1	6,1	2,2	26,42	0,58
2012	1.116,4	24,4	6,4	2,2	26,19	0,57
2013	1.239,7	24,7	6,5	2	26,20	0,52
2014	1.310,2	36,1	6,8	2,8	18,94	0,52
2015	1.260,1	25,6	5,8	2	22,87	0,46
2016	1.239	26,9	6,0	2,17	22,42	0,49
2017	1.332	29,2	5,8	2,20	19,87	0,44

Fonte: Estatísticas Básicas de Turismo: Brasil. Ano base 2017. (BRASIL/ Mtur, 2018). Modificado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

A análise procedida pelo WTTC (2018) evidencia uma queda substancial da contribuição do setor de turismo ao PIB em anos recentes, em decorrência da crise econômica ocorrida no país, como demonstra o gráfico a seguir:

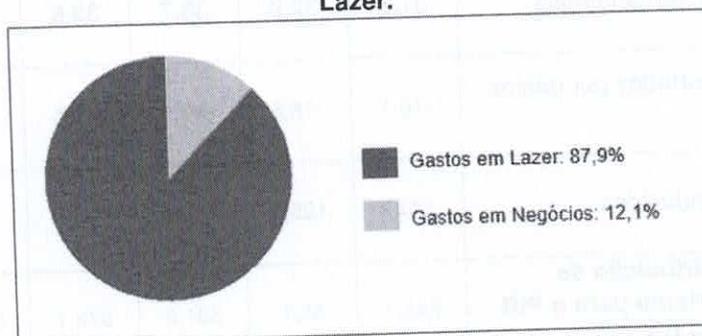
Gráfico 3 – Brasil: Contribuição percentual do turismo no PIB.



Fonte: Travel and Tourism Economic Impact, WTTC (2018).

Indicadores do mercado turístico brasileiro em 2017 também publicados pelo WTTC, evidenciam a forte predominância dos gastos em turismo de lazer haja vista os gastos com turismo de negócios, como ilustra o gráfico que se segue:

Gráfico 4 – Brasil – Contribuição do turismo ao PIB por tipo de movimentação: Negócios e Lazer.



Fonte: Travel and Tourism Economic Impact, WTTC (2018). Traduzido e modificado pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

Vale ainda mencionar que o WTTC (2018) prevê uma recuperação significativamente inferior do movimento turístico, para a próxima década, em relação às estimativas anteriores, mantendo, entretanto, taxas de crescimento anual inferiores para os gastos em viagem de lazer em relação às de negócios.

A evolução dos diversos componentes da contribuição do turismo ao PIB - passada e projetada - é apresentada na tabela a seguir.



Tabela 16 - Brasil: Composição da contribuição do turismo ao PIB.

Brasil Crescimento (%)	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
(1) Exportações dos visitantes	17,8	18,7	20,8	22,9	23,5	19,2	21,3
(2) Despesas domésticas (incluindo gastos do Governo)	343,0	345,4	358,2	352,5	336,2	318,8	326,1
(3) Consumo interno de turismo (=1+2)	360,8	364,1	379,0	375,5	359,7	338,0	347,4
(4) Compras por fornecedores de serviços a 199,6 turistas, incluindo bens importados	-157,6	-158,8	-165,4	-163,9	-157,3	-147,8	152,0
(5) Contribuição direta de viagens de turismo para o PIB (=3+4)	203,1	205,3	213,6	211,6	202,4	190,2	195,4
(6) Outros impactos finais (diretos e indiretos) / Cadeia de fornecimento doméstico	141,5	143,0	148,8	147,4	141,0	132,5	136,1
(7) Investimento de capital	64,1	69,8	73,7	70,6	63,7	62,8	64,4
(8) Gastos governamentais	31,3	32,9	33,7	33,6	33,4	33,1	33,6
(9) Bens importados por gastos indiretos	-18,1	-18,6	-19,1	-19,5	-17,4	-17,0	-17,4
(10) Gastos induzidos	123,2	125,3	130,9	128,4	124,6	118,8	121,6
<b>Total da contribuição de viagens e turismo para o PIB (=5+6+7+8+9+10)</b>	545,1	55,7	581,6	572,1	547,7	520,5	533,6
<b>Impacto nos empregos (1000)/ Contribuição direta do turismo nos empregos</b>	2.308,2	2.317,5	2.450,8	2.517,3	2.473,9	2.337,0	2.393,2
<b>Total de contribuições de viagens e turismo nos empregos</b>	6.494,6	6.573,4	6.937,9	7.054,9	6.917,0	6.591,3	6.716,9
<b>Outros indicadores/ Despesas com operações de viagens</b>	68,4	79,4	81,9	72,7	58,7	70,1	75,3

Fonte: Travel and Tourism Economic Impact, WTTC (2018). Traduzida e modificada pela Líder Engenharia e Gestão de Cidades.



72  
3

## 6.2. OFERTA TURÍSTICA

A oferta turística é composta pelo:

“(...) conjunto de equipamentos, bens e serviços de alojamento, de alimentação, de recreação e lazer, de caráter artístico, cultural, social ou de outros tipos, capaz de atrair e assentar numa determinada região, durante um período determinado de tempo, um público visitante. (...) Em suma, a oferta em turismo pode ser concebida como o conjunto dos recursos naturais e culturais que, em sua essência, constituem a matéria-prima da atividade turística porque, na realidade, são esses recursos que provocam a afluência de turistas. A esse conjunto agregam-se os serviços produzidos para dar consistência ao seu consumo, os quais compõem os elementos que integram a oferta no seu sentido amplo, numa estrutura de mercado.” (BENI, 1997, p.153)

O produto turístico é o resultado da junção dos elementos da oferta, ou seja, o conjunto de bens e serviços, agregados aos atrativos, que estão unidos por uma relação de interação e interdependência, que são ofertados ao mercado para consumo. A característica mais marcante deste tipo de produto é o fato dele ser imaterial (intangível), pois o que resta após o seu uso é apenas a experiência vivenciada.

No caso de Bom Jesus dos Perdões, o Produto Turístico tem o potencial de ser representado por meio de empreendimentos como restaurantes e espaços de lazer, que são considerados capazes de atrair por si só um grande número de turistas. O restante da oferta turística é representado pelos atrativos, segmentações e atividades praticadas no município.

O levantamento dos atrativos turísticos foi realizado em conjunto com a Equipe Técnica Municipal, onde foram analisadas características em relação aos enquadramentos conceituais, motivados pelo fato de o lazer e turismo iniciarem de forma intrínseca no seio da sociedade a partir do desfrute dos atrativos pela própria comunidade. Essa atividade, resultou nos seguintes atrativos:

**Tabela 17 – Apontamento dos Atrativos de Bom Jesus dos Perdões/SP.**

Apontamento dos Atrativos	
Cachoeira do Ronca/ Barrocão	Santuário do Senhor Bom Jesus dos Perdões
Monumento Estadual Natural da Pedra Grande	Festa de São Sebastião
Pedra da Laje	Festa do Padroeiro
Pedra do Coração	

Fonte: Líder Engenharia e Gestão de Cidades e Equipe Técnica Municipal.

### 6.2.1. Análise dos atrativos turísticos

Segundo o MTur, atrativos turísticos são “elementos da natureza, da cultura e da sociedade – lugares, acontecimentos, objetos, pessoas, ações – que motivam alguém a sair do seu local de residência para conhecê-los ou vivenciá-los”, ou seja, os Atrativos constituem-se na matéria prima da atividade turística, pois são esses que provocam o deslocamento de turistas até o destino. (BRASIL/MTur, 2011b).

Para a caracterização dos atrativos turísticos do Município foram realizados inicialmente levantamentos em fontes secundárias, com o propósito de definir uma listagem preliminar dos atrativos constantes na área turística. Após este levantamento preliminar foi realizada visita *in loco*, baseada em observação direta, que teve como principais objetivos verificar acessos, infraestrutura e condições gerais dos atrativos, de forma a reconhecer os principais segmentos turísticos trabalhados.

Ressalta-se que o levantamento de campo não abrangeu a totalidade dos atrativos listados, mas aqueles de maior interesse apontados pelos interlocutores municipais.

### 6.3. Atrativos Naturais

Os atrativos naturais são os “elementos da natureza que, ao serem utilizados para fins turísticos, passam a atrair fluxos turísticos (montanhas, rios, praias, cavernas, cachoeiras, clima, flora, fauna, entre outros). (BRASIL, 2006)



- **Cachoeira do Barrocão**

A Cachoeira do Barrocão está localizada à 6 km do centro do município de Bom Jesus dos Perdões, junto a Pedra do Coração. Seu acesso é feito através da Estrada da Cachoeirinha, que se inicia ao final da Avenida São João (via municipal). O ribeirão possui diversos pontos com queda d'água e bacias naturais, possibilitando o aproveitamento do recurso hídrico para fins de recreação e turismo.

Em visita de campo realizada junto a equipe técnica, foi observado que o atrativo apresenta um grau médio de uso. Conforme informações da Equipe Técnica Municipal, o uso se intensifica para alto aos finais de semana e feriados, quando a população local e também de cidades próximas utilizam as águas da cachoeira para se refrescarem. O local possui uma representatividade singular. Não foi observado apoio local comunitário. A conservação do atrativo foi classificada como boa.

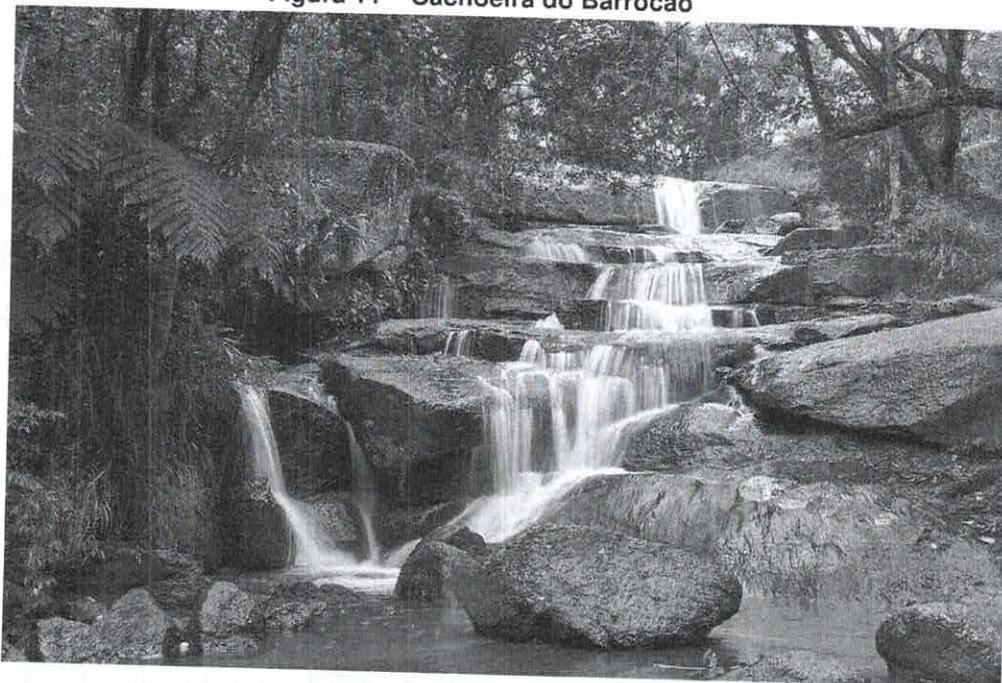
O atrativo não possui infraestrutura disponível, como banheiros, restaurantes, acessibilidade, sinalização em braile e nem urbanização. Os acessos são por estradas não pavimentadas e precisam de melhorias e sinalização turística.

A limpeza e coleta de lixo foi classificada como deficitária, havendo alguns casos de acúmulo de detritos deixados pelos visitantes. Em relação à segurança o local apresenta possibilidade de ocorrência de acidentes. Não foi identificada nenhuma ocorrência de assaltos, furtos e outros casos de violência. Para acessar a cachoeira do Barrocão não é necessário acompanhamento de guias, os passeios são autoguiados.

75  
8



Figura 11 – Cachoeira do Barrocão



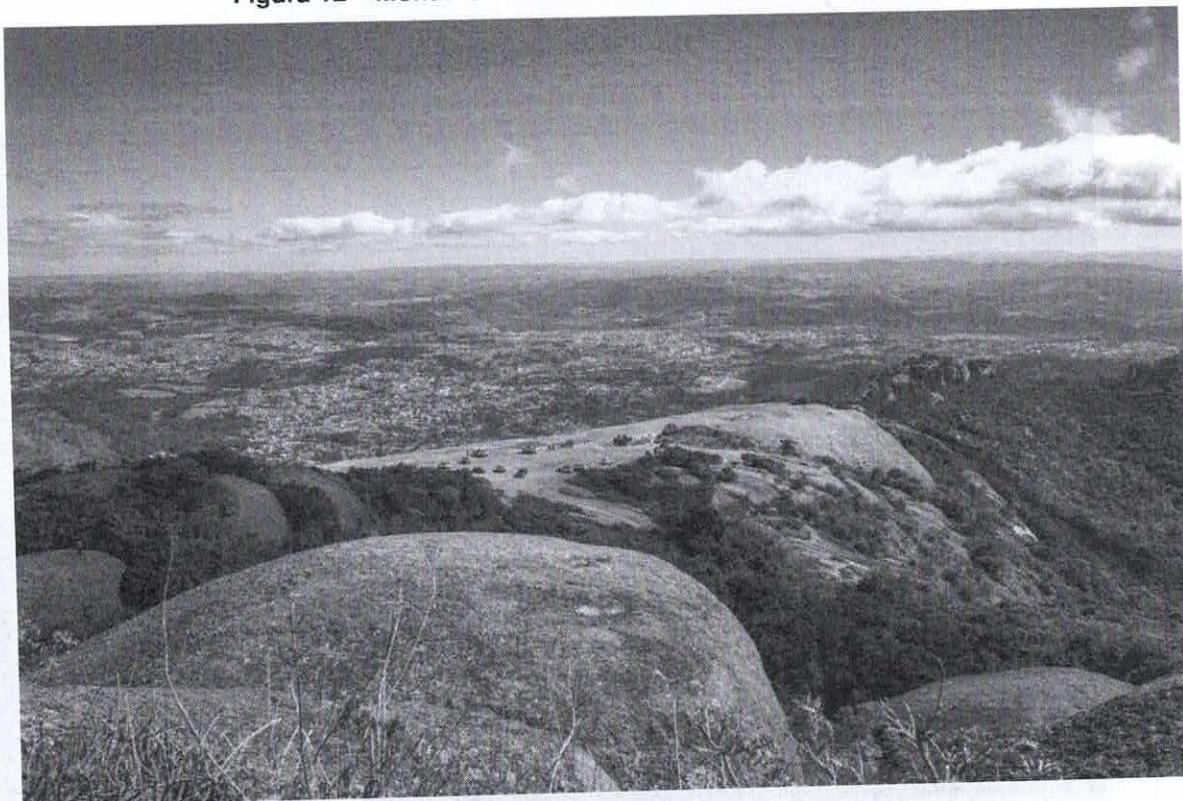
Fonte: Website Pousada Paiol, 2021

Localização: Estrada municipal, 50 – Cachoeirinha, Bom Jesus dos Perdões-SP.

- **Monumento Natural Estadual da Pedra Grande**

Localizado na divisa entre o município de Atibaia e Bom Jesus dos Perdões, a laje da Pedra Grande consiste em um afloramento rochoso com 1.418 m de altitude, datada do período pré-cambriano, ou seja, surgida há mais de 600 milhões de anos.

Figura 12 – Monumento Natural Estadual da Pedra Grande



Fonte: Mundo Logout, 2021

Segundo dados da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (2021), além da beleza cênica, o monumento abriga “Refúgios Montanos”, áreas mais sensíveis e importantes para conservação. Seu fluxo gira em torno de 80.000 visitantes por ano.

Nesse cenário, há espécies de beleza singular, como bromélias, orquídeas, musgos e espécies ameaçadas como *Amarílis* (*Hippeastrum psittacinum*) e a endêmica *Rhipsalis* (*Rhipsalis spinescens*). Suas principais atividades turísticas são de caminhada, ciclismo, escalada, mountain bike, observação de paisagem, voo livre, rapel e ecoturismo.

De acordo com o Plano de uso público, há trilhas que são monitoradas, porém sem atendimento a grupos (há necessidade de capacitar monitores e manejar trilhas) O atrativo da laje da Pedra Grande e Pedra Rachada não exigem o acompanhamento de guia.

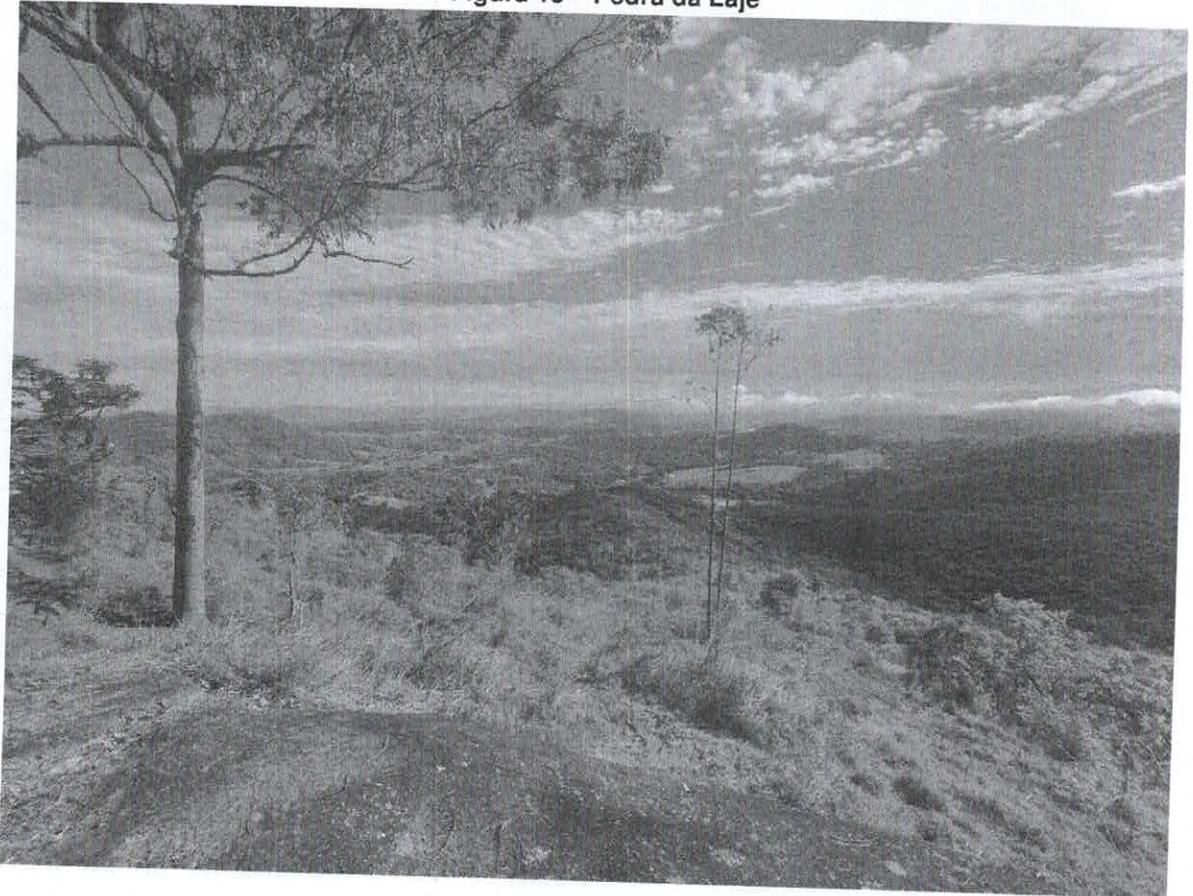
Localização: Estrada das Pedra Grande/s.n., Bom Jesus dos Perdões-SP  
Fluxo de visitantes: 80.000/ano

77  
3



- **Pedra da laje**

Figura 13 – Pedra da Laje



Fonte: Gimenez Pirez, 2020

A Pedra da Laje está localizada na área rural e pode ser classificada como mirante. Suas principais atividades são caminhadas, ciclismo, escalada, mountain bike e observação de paisagem. Para a realização das trilhas é necessária autorização.

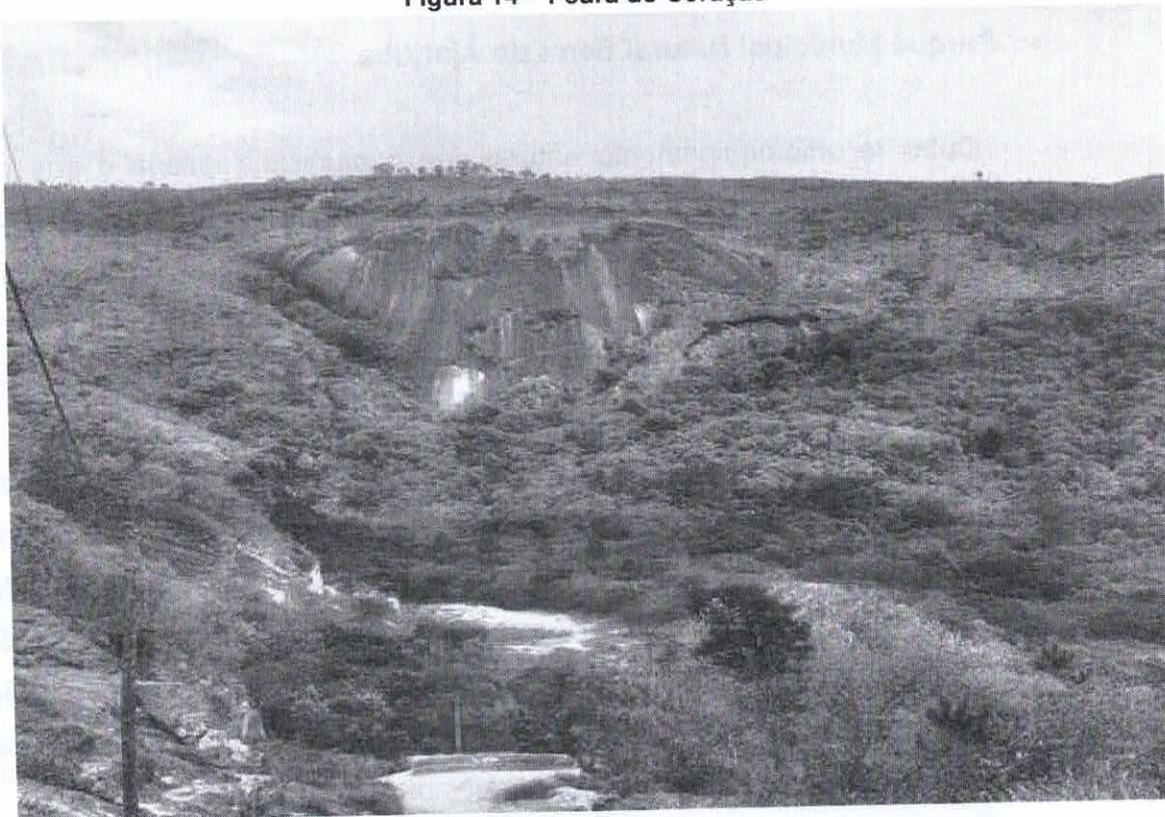
Localização: trilha de acesso, Nhanguara, Bom Jesus dos Perdões/SP

- **Pedra do Coração**

Coberto por mata nativa, a Pedra do Coração é um atrativo natural composto por formações rochosas que lembram o formato de um coração. O atrativo está

localizado na área rural e pode ser classificada como mirante, tendo seu ponto mais alto uma altitude de cerca de 1.300m. Suas principais atividades são caminhadas, ciclismo, escalada, motocross, mountain bike, observação de paisagem, *off road*.

Figura 14 – Pedra do Coração



Fonte: Solutudo, 2021

Em visita ao local, foi levantado que o atrativo, por estar localizado em um Parque Estadual, apresenta um Estudo de Impacto Ambiental (EIA), sendo de suma importância para a correta gestão e manejo da área, a fim de evitar atividades prejudiciais ao meio natural em que se encontra. Além disso, observou-se, também, que o potencial do atrativo é alto e o grau de uso atual pode ser considerado médio. Em relação à representatividade, o local pode ser considerado de beleza única, especialmente, por abrigar espécies raras da fauna e flora da Mata Atlântica.

Por se tratar de um lugar de significativa importância para o município, o apoio local e comunitário foi classificado como razoável e a conservação da paisagem avaliada como ótima, assim como a limpeza e coleta de lixo, mesmo não havendo o serviço regular disponível. O atrativo não possui infraestrutura disponível e carece de melhorias nas áreas de acessibilidade e segurança. O acesso é realizado por meio de



79  
3

estrada sem pavimentação e também necessita de adequações e placas informativas. Apesar disso, a visita pode ser realizada por meio de trilha autoguiada.

Localização: trilha de acesso, Cachoeirinha, Bom Jesus dos Perdões/SP

- **Parque Municipal Natural Serra do Ajuritiba**

Outro recurso/equipamento natural que o município dispõe e que possui grande representatividade e potencial para se tornar um atrativo turístico é o Parque Municipal Natural da Serra do Ajuritiba. Criado por meio da Lei Municipal nº 1.979, de 04 de agosto de 2009, o Parque é parte integrante da área denominada Reserva da Biosfera Cinturão Verde da Cidade de São Paulo (RBCV), em conformidade com o Código Florestal e suas alterações posteriores.

Com área de 22.750,42 hectares, o Parque é propriedade do Município de Bom Jesus dos Perdões e possui um Plano de Manejo em processo de elaboração. O plano define diretrizes para o desenvolvimento sustentável da unidade de conservação, assim como, recomenda o zoneamento físico-territorial e a criação de programas de pesquisa e monitoramento, proteção e fiscalização, sustentabilidade econômica, comunicação e visitação, sendo assim, de grande relevância para a implementação de atividades dentro do Parque.

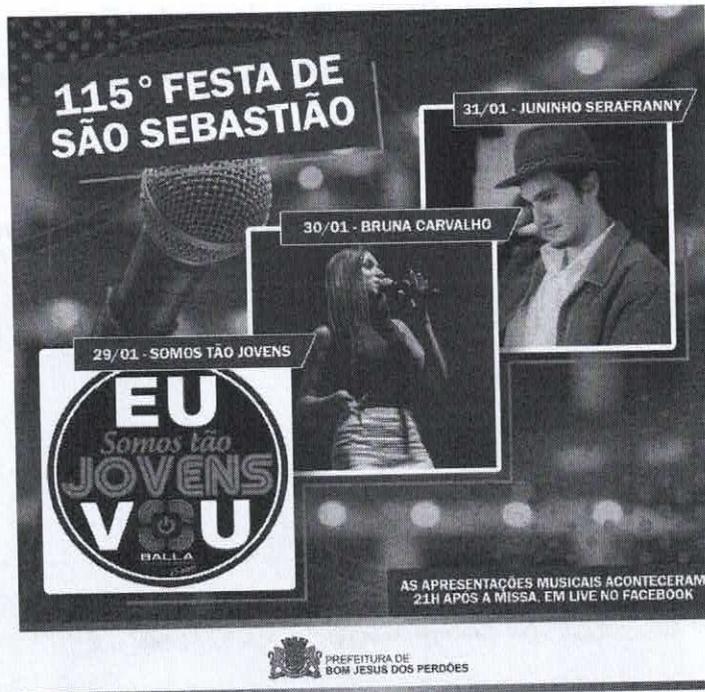
Com grande riqueza de biodiversidade de fauna e flora e local de cabeceira de diversos rios importantes, como é o caso do Rio Piracicaba, a lei que institui a criação da Unidade já apresenta a possibilidade de utilização para diversos fins, como usos recreativos, de contemplação, culturais, educativos e científico. Dessa maneira, o local mostra-se com grande potencial de atratividade turística, podendo, até mesmo, funcionar como um possível indutor para o desenvolvimento e consolidação dos segmentos do turismo ligados à natureza já praticados no Município.

#### **6.4. Atrativos Religiosos**

Os atrativos do turismo religioso possibilitam a realização de atividades de busca espiritual e prática religiosa. Chamam a atenção, excepcionalmente, os eventos relacionados ao catolicismo, como a realização de peregrinações, romarias, retiros espirituais, festas religiosas, apresentações artísticas e eventos de evangelização.

- Festa de São Sebastião

Figura 15 – Festa de São Sebastião



Fonte: Bom Jesus dos Perdões, 2021

A festa possui diversas atrações que animam o público na praça de eventos e no palco Marina Roque. Conta também com a presença das tradicionais congadas, além de atrações musicais que animam todo público que foi prestigiar o evento. Estiveram presentes as barracas de alimentos, roupas e outras variedades.

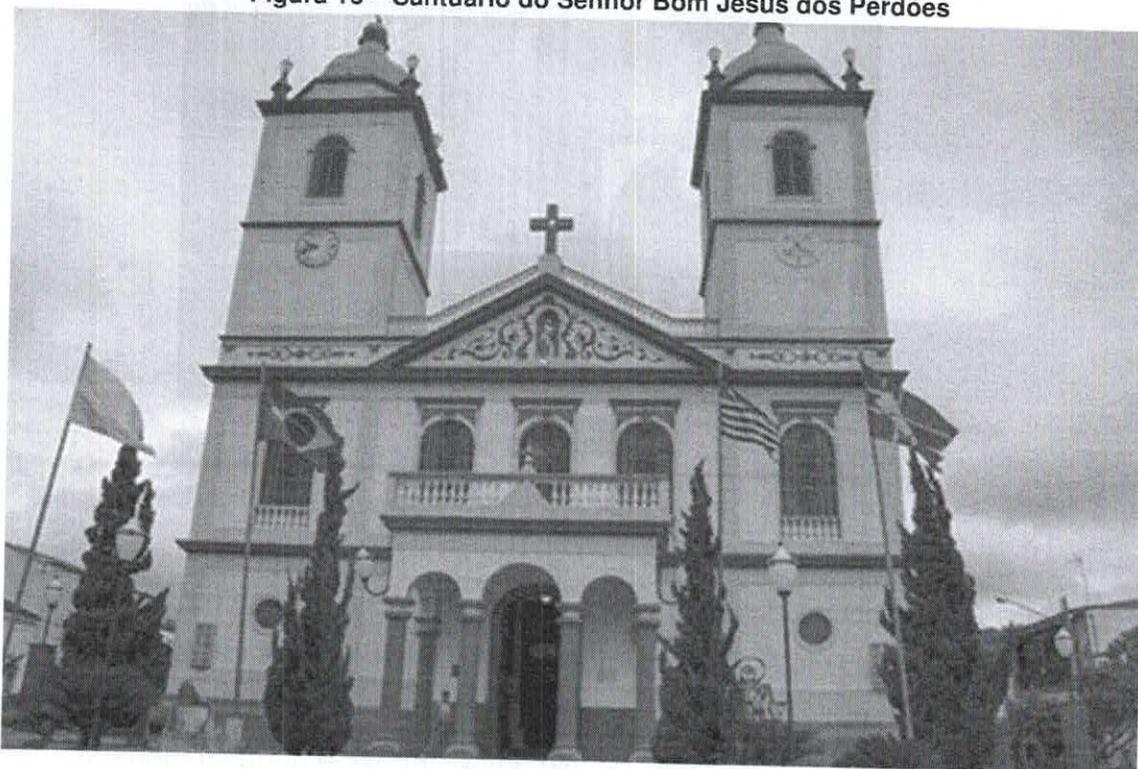
Localização: Centro, Bom Jesus dos Perdões - SP, 12955-000

Funcionamento: Acontece no mês de janeiro

- **Santuário do Senhor Bom Jesus dos Perdões**

Com sua estrutura toda de taipa em estilo arquitetônico remetendo ao barroco mineiro, o Santuário do Senhor Bom Jesus dos Perdões tem como finalidade encontros para a manifestação de fé, e as atividades da Igreja Matriz iniciaram-se no ano de 1705.

**Figura 16 – Santuário do Senhor Bom Jesus dos Perdões**



Fonte: Mapio, 2018

O atrativo cultural localiza-se na chamada Rota dos Bandeirantes e apresenta grande relevância na história e cultura local, sendo, inclusive, considerado o marco zero de criação do município. O espaço possui sinalização turística adequada, formada por placas informativas e indicação de QRCode, e acesso facilitado. O edifício encontra-se em bom estado de conservação, mesmo depois de ter passado por modificações feitas para a inserção de tores, sinos e relógios.

A partir das categorias de edifícios religiosos, a Igreja de Bom Jesus dos Perdões é classificada como um Santuário. É importante salientar que mesmo possuindo um alto grau de utilização, possui um ótimo apoio local, além da conservação em excelente estado, o que concebe um alto potencial de atratividade.

Sugere-se a realização de melhorias na acessibilidade, com o intuito de possibilitar a inclusão social. Acrescente-se, ainda, que os aspectos de urbanização e limpeza foram classificados como ótimos. O local não oferece serviço de guiamento, podendo a visita ser feita de maneira autoguiada por meio de placas informativas.

Localização: Rua Joaquim dos Santos, s/n – Centro, Bom Jesus dos Perdões/SP

Funcionamento: Segunda a sexta das 8:00 às 21:00 sábado e domingo das 7:30 às 19:00.

- **Festa do Padroeiro**

Figura 17 – Festa do Padroeiro



Fonte: Facebook, 2021

A festa é realizada na região central da área urbana e é baseada em razões culturais e religiosas, especialmente, por se tratar da festa do padroeiro da cidade, Bom Jesus dos Perdões. O evento acontece na primeira quinzena do mês de agosto e, historicamente, reúne cerca de 60.000 pessoas por ano, com exceção dos



períodos afetados pela pandemia da COVID-19, quando o evento foi transferido para as plataformas online.

## 6.5. MEIOS DE HOSPEDAGEM

Os meios de hospedagem têm suas características próprias de organização, e sua principal finalidade é disponibilizar hospedagem, alimentação (dependendo do tipo de hospedagem), segurança e outros serviços relacionados à atividade de bem receber. A hotelaria representa parte significativa da prestação de serviços e pode ser encontrada tanto em cidade de grande porte como de médio e pequeno porte.

Os meios de hospedagem são empreendimentos públicos ou privados com serviços de acomodação dos mais variados tipos, visando atender à diversidade do mercado turístico, podendo ser desde uma área para camping até um luxuoso resort. Cada um tem uma gestão específica, conforme a quantidade de unidades habitacionais (UH) e serviços oferecidos. Todavia, não se pode negar que à medida em que uma determinada localidade é munida de atrativos ou potencializada por fatores socioeconômicos e culturais, a demanda por hospedagem especializada cresce.

Conforme descrito na tabela a seguir, Bom Jesus dos Perdões reúne 05 empreendimentos da categoria de meios de hospedagem, oferecendo 184 unidades habitacionais, 159<sup>1</sup> leitos e uma capacidade para receber 1015 hóspedes.

**Tabela 18 – Meios de Hospedagem disponíveis em Bom Jesus dos Perdões/SP**

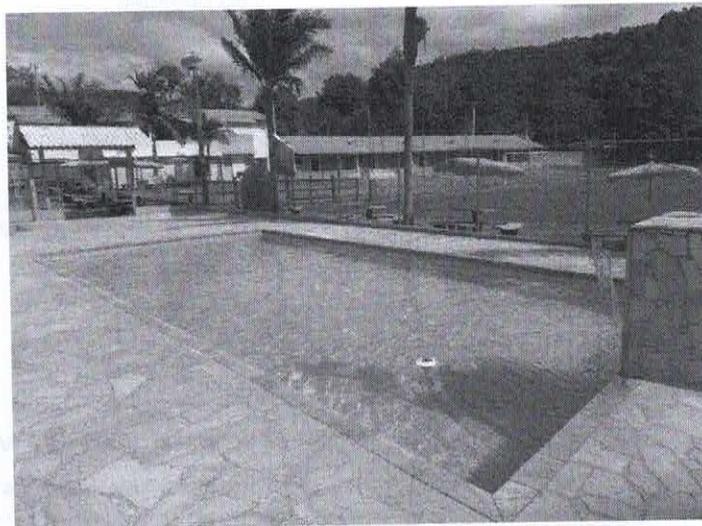
Meio de Hospedagem	Nome Fantasia	UH	Leitos	Capacidade	
01	Chalés/ camping	Espaço Baldin	5	20	40
02	Pousada	Churrascaria e Pousada Gaúcha	7	14	100
03	Pousada	Pousada Pé da Pedra	28	56	56
04	Pousada	Rancho do Ferreiro	2	25	40
05	Pousada	Villa Verde Flats	20	34	46
06	Pousada	Estância Flor do Campo	2	10	10
-	-	Chácaras e Casas de Campo	120	723	723
<b>TOTAL</b>		<b>184</b>	<b>1015</b>	<b>1015</b>	

Fonte: PMBJP e Líder Engenharia e Gestão de Cidades.

A seguir são indicadas as descrições dos estabelecimentos do setor de meios de hospedagem levantados no Município:

<sup>1</sup> No valor total não estão contabilizados os leitos dos empreendimentos dos tipos casa de campo, camping e chácaras para locação.

- **Espaço Baldin**



Fonte: Prefeitura Municipal de Bom Jesus dos Perdões

<b>ESPAÇO BALDIN</b>	
Endereço:	Estrada Rafael de Souza Ramos, 999
CEP:	Bairro: Serra negra
TEL:	12.955.000
Email:	11 99789 4389
Tipologia:	benhurbaldin@gmail.com
Natureza:	Pousada
Localização:	Privada
Início da atividade:	Rural
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	2014
	Permanentes: 6 Temporários: 8
<b>Estrutura de funcionamento</b>	
Tipo de diária:	Café da manhã
Formas de pagamento:	Dinheiro, cartão debito e crédito
Reservas:	Balcão/telefone
Atendimento em outras línguas:	Sim
Horário de funcionamento:	De segunda a domingo das 6:00 às 22:00
Fluxo turístico:	Ano todo
Origem de visitantes nacionais e internacionais:	Diversos
Estacionamento:	Sim, 80 vagas
Restaurante e lanchonete:	Sim



<b>Unidades habitacionais</b>	
Capacidade:	Salão de Festas para 400 pessoas e chalés para 40 pessoas
Total de UH:	5 e leitos 20
UH adaptados para deficientes:	Não informado
Produtos de higiene pessoal:	Não informado
<b>Equipamentos e serviços</b>	
Área de recreação e lazer:	Sim – salão de festas, piscina, campo, chalés e camping
Estado de conservação:	Muito bom
Acessibilidade:	Sim
Observações:	Espaço rural, muito limpo e organizado, com potencial turístico. Venda de produtos rurais (queijos, salame, ovos e charque)



- Churrascaria e Pousada gaúcha



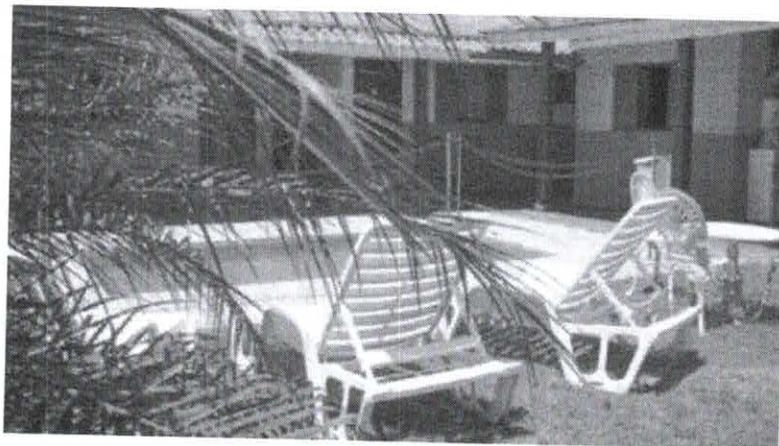
CHURRASCARIA E POUSADA GAÚCHA	
CNPJ:	10.723.622/0001-00
Endereço:	Av. Tiradentes, 257
CEP:	12.955.000
TEL:	11 4012 7485/ 11 96416 4315
Email:	Não informado
Tipologia:	Pousada
Natureza:	Privada
Localização:	Urbana
Início da atividade:	2009
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	12
Estrutura de funcionamento	
Tipo de diária:	Café da manhã
Formas de pagamento:	Dinheiro, cartão débito e crédito
Reservas	Balcão/telefone/email
Atendimento em outras línguas:	Sim
Horário de funcionamento:	24h
Fluxo turístico:	Ano todo
Origem de visitantes nacionais e internacionais:	Diversos
Estacionamento:	Não
Restaurante e lanchonete:	Sim

87  
38



Unidades habitacionais	
Capacidade:	100 pessoas
Total de UH:	7 e leitos 14
UH adaptados para deficientes:	Não
Produtos de higiene pessoal:	Sim
Equipamentos e serviços	
Área de recreação e lazer:	Não informado
Estado de conservação:	Muito bom
Acessibilidade:	Sim
Observações:	Atendimento hospitaleiro e muito bom.

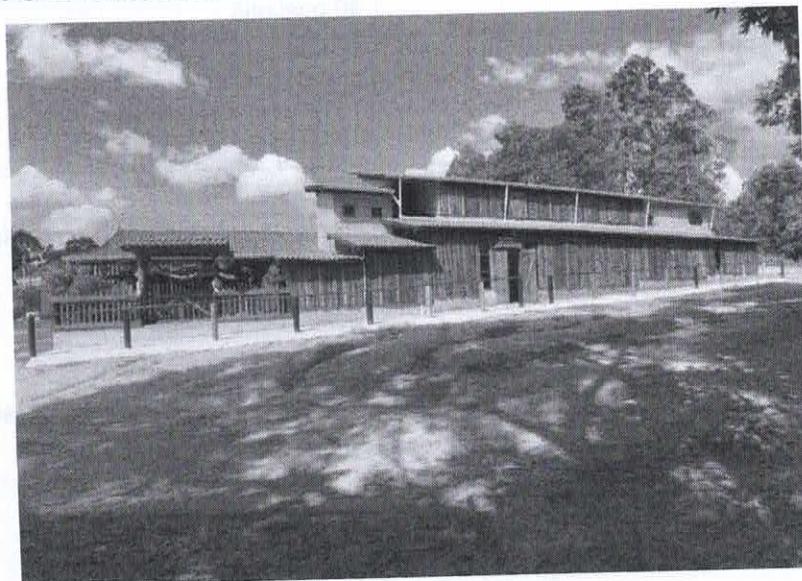
- **Pousada Pé da Pedra**



POUSADA PÉ DA PEDRA	
CNPJ:	Não informado
Endereço	Rua Paraguai, 435, Parque Hortência
CEP	12.955.000
TEL:	11 4012 4232/ 11 97558 3044
Email:	Não informado
Tipologia:	Pousada
Natureza:	Privada
Localização:	Urbana
Início da atividade:	2001
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	2

<b>Estrutura de funcionamento</b>	
Tipo de diária:	Café da manhã
Formas de pagamento:	Dinheiro, cartão debito e credito
Reservas	Balcão/telefone/e-mail
Atendimento em outras línguas:	Não
Horário de funcionamento:	24h
Fluxo turístico:	Ano Todo
Origem de visitantes nacionais e internacionais:	Diversos
Estacionamento:	Não
Restaurante e lanchonete:	Sim
<b>Unidades habitacionais</b>	
Capacidade:	56 pessoas
Total de UH:	28 e leitos 56
UH adaptados para deficientes:	Não
Produtos de higiene pessoal:	Sim
<b>Equipamentos e serviços</b>	
Área de recreação e lazer:	Piscina e área verde
Estado de conservação:	Muito bom
Acessibilidade:	Não
Observações:	Atendimento hospitaleiro, muito bom

- **Rancho do Ferreiro**

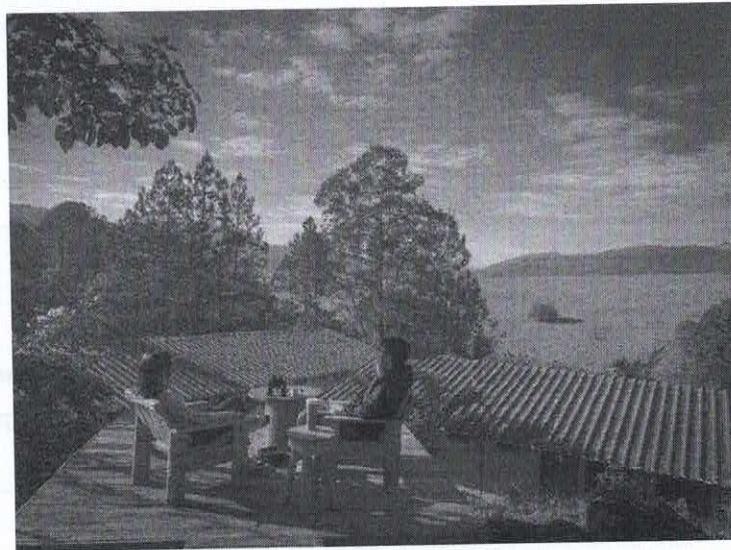


89  
8



<b>RANCHO DO FERREIRO</b>	
CNPJ:	Não informado
Endereço:	Estrada Municipal Antonio Ramos, 700, Guaxinduva
CEP	12.955.000
TEL:	11 97259 5787
Email:	Não informado
Tipologia:	Pousada
Natureza:	Privada
Localização:	Rural
Início da atividade:	2015
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Permanentes: 8 Temporários:10
<b>Estrutura de funcionamento</b>	
Tipo de diária:	Pensão completa
Formas de pagamento:	Dinheiro, cartão debito e credito
Reservas	Balcão/telefone/email
Atendimento em outras línguas:	Não
Horário de funcionamento:	24h
Fluxo turístico:	Ano todo
Origem de visitantes nacionais e internacionais:	Diversos
Estacionamento:	Sim,100 vagas
Restaurante e lanchonete:	Sim
<b>Unidades habitacionais</b>	
Capacidade:	40 pessoas
Total de UH:	2 e leitos 25
UH adaptados para deficientes:	Sim
Produtos de higiene pessoal:	Sim
<b>Equipamentos e serviços</b>	
Área de recreação e lazer:	Área verde, passeio a cavalo, aluguel de cavalos e cavalgada rural
Estado de conservação:	Muito bom
Acessibilidade:	Sim
Observações:	Espaço rural, muito limpo e organizado, com potencial turístico, estilo Country.

- **Villa Verde Flats**

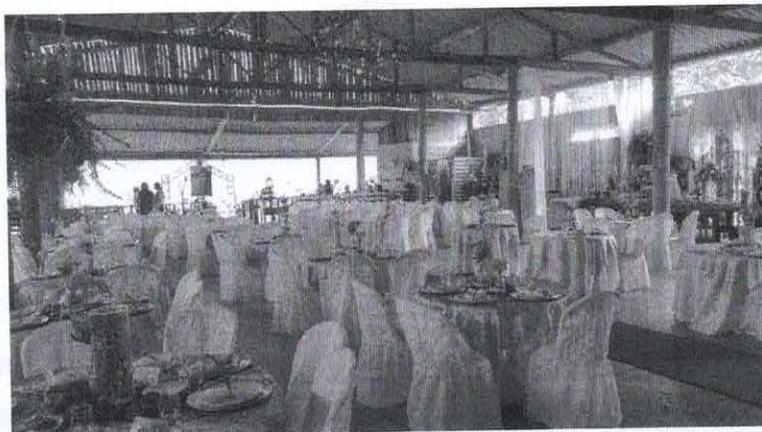


<b>VILLA VERDE FLATS</b>	
CNPJ:	Não informado
Endereço	Estrada Municipal Antônio Ramos, S/N
CEP	12.955.000
TEL:	11 97379 1122
Email:	Instagram Villa Verde Flats
Tipologia:	Pousada rural
Natureza:	Privada
Localização:	Rural
Início da atividade:	2018
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Permanentes: 7 Temporários:3
<b>Estrutura de funcionamento</b>	
Tipo de diária:	Pensão completa
Formas de pagamento:	Dinheiro, cartão debito e credito
Reservas	Balcão/telefone/e-mail
Atendimento em outras línguas:	Sim, inglês
Horário de funcionamento:	24h
Fluxo turístico:	Ano todo
Origem de visitantes nacionais e internacionais:	Diversos
Estacionamento:	Sim, 100 vagas
Restaurante e lanchonete:	Sim, alta gastronomia

91  
8

<b>Unidades habitacionais</b>	
Capacidade:	46 pessoas em suítes/ 150 salão de festa
Total de UH:	20 e 34 leitos
UH adaptados para deficientes:	Sim
Produtos de higiene pessoal:	Sim
<b>Equipamentos e serviços</b>	
Área de recreação e lazer:	Área verde e piscina
Estado de conservação:	Muito bom
Acessibilidade:	Sim
Observações:	Espaço rural, muito limpo e organizado, com potencial turístico. O local está passando por ampliação e contará com mais 4 UHs.

- Estância Flor do Campo



<b>ESTÂNCIA FLOR DO CAMPO</b>	
CNPJ	36.626.912/0001-10
Endereço	Estrada da Serra Negra, Serra Negra
CEP	12.955.000
TEL:	11 9 9755 9460
Email:	desnizedecoracoesееeventos@hotmail.com
Tipologia:	Restaurante rural/ Pousada/ Espaço para Eventos
Natureza:	Privada
Localização:	Rural
Início da atividade:	2017
Quantidade de funcionários(permanente/temporários):	Permanentes: 1 Temporários:8
<b>Estrutura de funcionamento</b>	
Formas de pagamento:	Dinheiro, cartão débito e crédito
Atendimento em outras línguas:	Não
Horário de funcionamento:	Segunda a domingo das 6h às 22h
Origem de visitantes nacionais e internacionais:	Diversos
Estacionamento:	Sim, 100 vagas
Restaurante e lanchonete:	Sim, alta gastronomia
<b>Unidades habitacionais</b>	
Capacidade:	10 pessoas nos chalés
Total de UH:	2
UH adaptados para deficientes:	Sim
Produtos de higiene pessoal:	Sim

93  
2



Equipamentos e serviços	
Estado de conservação:	Muito bom
Acessibilidade:	Sim
Observações:	Salão de festas para 400 pessoas. Espaço rural muito limpo e organizado, decoração rústica, com potencial turístico. Servem café da vovó.

### 6.5.1. Chácaras, Casas de Campo e Campings

O município dispõe ainda de 35 acomodações do tipo chácara, casa de campo e/ou camping, atendendo um número significativo de turistas e visitantes em estadias mais intimistas. As reservas são frequentemente disponibilizadas por meio de plataformas virtuais de hospedagem. Abaixo segue o quadro-resumo das acomodações disponíveis:



94  
3

Tabela 19 – Quadro-resumo das Acomodações para Locação disponíveis em Bom Jesus dos Perdões/SP.

	Tipo	Nome Fantasia	UH	Capacidade
01	Casa de Campo	Casa de Campo (Mauricio)	4	9
02	Casa de Campo	Casa de Campo (Daniel)	3	10
03	Casa de Campo	Chácara Vila Verde	1	4
04	Casa de Campo	Chácara (Neidelená)	2	4
05	Casa de Campo	Cantinho do Céu	4	6
06	Casa de Campo	Casa de Campo (Adnilson)	5	15
07	Casa de Campo	Sítio Serra Azul	5	15
08	Casa de Campo	Casa de Campo (Ingrid)	3	6
09	Casa de Campo	Casa de Campo Sítio das Águas	3	11
10	Casa de Campo	Chácara (Giseli)	3	10
11	Casa de Campo	Casa de Campo (Rita)	4	8
12	Casa de Campo	Chalé Loft	2	4
13	Casa de Campo	Casa de Campo – Águas Claras	3	16
14	Casa de Campo	Sítio Rancho Apallosa	3	10
15	Casa de Campo	Casa de Campo (Vera Lucia)	3	12
16	Casa de Campo	Chácara Recanto Santo Antônio	2	10
17	Casa de Campo	Chácara Santa Clara	3	7
18	Casa de Campo	Chalé da Bike	1	2
19	Casa de Campo	Casa de Campo (Daniel)	-	10
20	Casa de Campo	Casa de Campo (Simone)	7	16
21	Casa de Campo	Casa de Campo (Raquel)	-	16
22	Casa de Campo	Casa de Campo (Maria Cristina)	4	11
23	Casa de Campo	Casa de Campo (Sergio)	2	8
24	Casa de Campo	Casa de Campo (Daniela)	4	11
25	Casa de Campo	Chácara Vale Segóvia	3	8
26	Casa de Campo	Casa de Campo (Ana Paula)	3	10
27	Casa de Campo	Chácara Bom Jesus	3	16
28	Casa de Campo	Chácara Recanto Peniel	4	16
29	Casa de Campo	Sítio Monte Verde	6	16
30	Casa de Campo	Chácara Tobaagua	6	16
31	Casa de Campo	Chácara Aguas Claras	3	30
32	Chácara e Camping	Rancho 3R	6	40
33	Casa de Campo	Chácara do Rafael	6	40
34	Casa de Campo	Sítio Tiquilé (Day Use)	-	200
35	Casa de Campo	Parada da Trilha (Day Use)	-	100
		<b>TOTAL</b>	<b>120</b>	<b>723</b>

- **Casa de Campo (Resp. Maurício)**

End. Condomínio Vale do Sol

Reservas: Airbnb

Capacidade 9 pessoas

Acomodações: 4 Quartos



- **Casa de Campo (Resp. Daniel)**
  - End: Rua Leonildo Ramos Pinto - Jardim Colina do Sol
  - Reservas: Airbnb
  - Capacidade: 10 pessoas
  - Acomodações 3 quartos
  
- **Chácara Villa Verde – Casa de Campo (Resp. Fernanda)**
  - End. Bairro Guaxinduva
  - Reservas: Airbnb
  - Capacidade: 4 pessoas
  - Acomodações: 1 quarto
  
- **Chácara (Resp. Neidelena)**
  - End. Centro
  - Reservas: Airbnb
  - Capacidade 4 pessoas
  - Acomodações: 2 Quartos
  
- **Cantinho do Céu – Casa de campo (Resp. Márcia)**
  - End. Condomínio Alpes D'ouro
  - Reservas: Airbnb
  - Capacidade: 6 pessoas
  - Acomodações: 4 Quartos
  
- **Casa de Campo (Resp. Adnilson)**
  - Reservas: Airbnb
  - Capacidade: 15 pessoas
  - Acomodações: 5 Quartos



96  
3

- **Sítio Serra Azul (Resp. Jacques)**

End. Santa Fé  
Reservas Airbnb  
Capacidade: 4 pessoas  
Acomodações: 2 quartos

- **Casa de Campo (Resp. Ingrid)**

End. Guaxinduva  
Reservas: Airbnb  
Capacidade: 6 pessoas  
Acomodações: 3 quartos

- **Casa de Campo Sítio das Águas (Resp. Ricardo)**

End. Cachoeirinha  
Reservas: airbnb  
Capacidade: 11 pessoas  
Acomodações: 3 quartos

- **Chácara (Resp. Giseli)**

End. Vila São José  
Reservas: Airbnb  
Capacidade: 10 pessoas  
Acomodações: 3 quartos

- **Casa de Campo (Resp. Rita)**

End. Cachoeirinha  
Reservas: Airbnb  
Capacidade: 8 pessoas  
Acomodações: 4 quartos



- **Chalé Loft (Resp. Paulo Roberto)**
  - End. Marf II
  - Reservas: Airbnb
  - Capacidade: 4 pessoas
  - Acomodações: 2 quartos
  
- **Casa de Campo – Águas Claras (Resp. Artur)**
  - End. Cachoeirinha
  - Reservas: Airbnb
  - Capacidade: 16 pessoas
  - Acomodações: 3 quartos
  
- **Sítio Rancho Apallosa (Resp. Valdir)**
  - End. Condomínio Vale do Sol
  - Reservas: Airbnb
  - Capacidade: 10 pessoas
  - Acomodações: 3 quartos
  
- **Casa de Campo (Resp. Vera Lucia)**
  - End. Condomínio Alpes D'ouro
  - Reservas: Airbnb
  - Capacidade: 12 pessoas
  - Acomodações: 3 quartos
  
- **Chácara Recanto Santo Antonio (Resp. Celso)**
  - End. Marf II
  - Reservas: Airbnb
  - Capacidade: 10 pessoas
  - Acomodações: 2 Quartos



- **Chácara Santa Clara (Resp. Arlindo)**

Reservas: Airbnb  
Capacidade: 7 Pessoas  
Acomodações 3 Quartos

- **Chalé da Bike (Resp. Nelson e Carla Cris)**

Reservas: Airbnb  
Capacidade: 2 Pessoas  
Acomodações: 1 Quarto

- **Casa de Campo (Resp. Daniel)**

End. Marf II  
Reservas: Airbnb  
Capacidade: 10 pessoas

- **Casa de Campo (Resp. Simone)**

End. Alpes Bom Jesus  
Reservas: Airbnb  
Capacidade: 16 pessoas  
Acomodações: 7 quartos

- **Casa de Campo (Resp. aquel)**

End. Condomínio Vale do Sol  
Reservas: Airbnb  
Capacidade: 16 pessoas

- **Casa de Campo (Resp. Maria Cristina)**

End. Jardim Colina do Sol  
Reservas: Airbnb  
Capacidade: 11 Pessoas  
Acomodações: 4 quartos

99  
3



- **Casa de Campo (Resp. Sérgio)**
  - End. Santa Fé
  - Reservas: Airbnb
  - Capacidade: 8 pessoas
  - Acomodações: 2 quartos
  
- **Casa de Campo (Resp. Daniela)**
  - End. Santa Fé
  - Reservas: Airbnb
  - Capacidade: 11 pessoas
  - Acomodações: 4 quartos
  
- **Chácara Vale Segóvia (Resp. Fernando)**
  - Reservas: Airbnb
  - Capacidade: 8 pessoas
  - Acomodações: 3 quartos
  
- **Casa de Campo (Resp. Ana Paula)**
  - End. Jardim da Colina
  - Reservas: Airbnb
  - Capacidade: 10 pessoas
  - Acomodações: 3 quartos
  
- **Chácara Bom Jesus (Resp. Laine)**
  - End. Cachoeirinha
  - Reservas: Airbnb
  - Capacidade: 16 pessoas
  - Acomodações: 3 quartos
  
- **Chácara Recanto Peniel (Resp. Tiago)**
  - Reservas: Airbnb
  - Capacidade: 16 pessoas
  - Acomodações: 4 quartos